ANNO LIII NUMERO 291

QUARTA FEIRA 19 DE DEZEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

PARIS, 17 de dezembro.

Em consequencia de haver o marechal Mac-Mahon, presidente da republica, organisado o novo gabinete no sentido das esquerdas, um grande numero de prefeitos, sub-prefeitos, conselheiros de prefeituras, MAIRES e adjuntos pediram suas demissões.

O Sr. Emilio de Girardin foi eleito deputado pelo nono circulo de Paris, em substituição do Sr. Grevy que optou pelo departamento de Doubs.

COMMERCIAES

LONDRES, 17 de dezembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Mercado de assucar regular, e os preços bem sustentados.

LIVERPOOL, 17 de dezembro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias ; sendo o de Pernambuco FAIR a 6 13/16, e o de Santos FAIR a 6 5/8 d. por libra.

NOVA YORK, 17 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4 dollars e 82 1/2 CENTS por libra esterlina.

Preço do ouro 102 1/2.

BAHIA, 18 de dezembro.

Segue hoje para a Europa, com escala por Pernambuco, o paquete francez NIGER, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

Agencia de Pernambuco, 18 de dezembro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1877.

Alexandrina Umbelina Serpa. — Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Antonio Leonardo de Menezes Amorim. — Informe, com urgencia, o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Martiniano da Silva. — Passe portaria, concedendo dous mezes de licença, com a diaria que lhe competir.

Antonio Rodrigues de Miranda. — Fica relevado.

Bernardino de Oliveira Coragem. — Certifique-se o que constar.

O mesmo.—Certifique-se o que constar.

Florimena Joaquina de Mello. — Ao Sr. inspector geral interino da instrucção publica, para informar.

Luiz Felippe de Carvalho. — Attendido, por portaria de hoje datada.

O mesmo. — Deferido por portaria de hoje datada.

Manoel Maria Caldas Brandão. — Informe o Sr. presidente da junta commercial do Recife.

Manoel Bento da Boaventura. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major Manoel Ferreira Escovar. — Encamine-se.

Alferes Odilon Coelho da Silva. — Sim, passando recibo.

Senhorinha Maria da Conceição.—Fica relevada.

Victoriano José Marinho Palhares.—Apresente-se ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, afim de ser inspeccionado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 18 de dezembro de 1877.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 18 de dezembro de 1877.—Ordem do dia n. 1,057. — O brigadeiro commandante das armas, em virtude do que lhe communicou o Sr. brigadeiro inspector das tropas desta guarnição, em officio n. 200, de hoje datado, declara que entrou em inspecção o 9º batalhão de infantaria, que é novamente posto á sua disposição ; declara igualmente que não sendo mais necessaria a presença do Sr. major graduado ex-commandante do deposito de recrutas desta provincia, José Libanio Lins de Souza, nos trabalhos da inspecção dos livros e papeis do dito deposito que terminou, desappareceu o motivo pelo qual foi posto á disposição de S. Exc. o Sr. inspector.—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*—Conforme.—O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1005.— Secretaria de policia de Pernambuco, 18 de dezembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, José Lopes da Silva, vindo do termo de Goyanna, como criminoso no termo de Flores.

A' ordem do Dr. delegado da capital, João Ramos, Florindo Ramos e José Nunes, como indiciados em crime de homicidio, á disposição do Dr. juiz de direito do 6º districto criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Augusto Vieira, por crime de ferimentos graves, á disposição do Dr. juiz de direito do 1º districto criminal ; Henry Nhan, á requisição do consul inglez.

A' ordem do subdelegado de Belem, José Narciso Besára, por crime de furto.

No dia 6 deste mez, em terras do engenho Catunguba, do 2º districto da freguezia de Tracunhaem, do termo de Nazareth, Bernardo José de Lima, sem motivo algum, aggredio e ferio a Manoel Severino Gomes e José Tavares, sendo grave o ferimento de Manoel Severino.

O delinquente foi preso e contra elle procedeu-se nos termos do inquerito policial.

As' 8 horas da noite do mesmo dia 6, no povoado de Lage Grande, do termo do Bonito, Galdino José dos Santos, assassinou com uma facada a Senhorinha Maria da Conceição, logrando evadir-se, não obstante ter perpetrado o crime na presença do respectivo inspector e diversas pessoas. O delegado do termo dirigio-se ao lugar, fez a vistoria e procedeu ao inquerito policial, e remetteu-o ao juiz competente.

A's 7 horas da noite do dia 7, no povoado de Catende, do mesmo termo, 3 individuos desconhecidos aggrediram e feriram gravemente com diversas facadas a um outro, conhecido por Hollandez, alli morador, logrando evadir-se. A tal respeito se está procedendo nos termos da lei.

A's 5 horas da tarde do dia 5, no lugar Prazeres, do districto de Quipapá, do termo de Panellas, na occasião em que Luiz Antonio de França, botava um estupim em uma pedreira para arrebental-a, succedeu o estupim fazer explosão, do que resultou ser esmagado Luiz de França, vindo a fallecer 3 dias depois. O subdelegado do districto fez a vistoria e as demais diligencias recommendadas por lei.

Pelas 9 horas da noite do dia 8, no mesmo districto de Quipapá, Antonio Paulino de Sá Peixoto, ferio a Manoel Ferreira de Mello e Joaquim Alves, a este com uma facada e áquelle com quatro, logrando evadir-se O subdelegado respectivo fez as vistorias, procedeu ao inquerito policial e remetteu-o ao juiz competente.

A's 7 horas da noite do dia 13, em terras do engenho Pedregulho do termo de Goyanna, um individuo de nome Antonio Patricio, suicidou-se por meio de estrangulamento. O respectivo delegado, tendo sciencia, por lh'o haver communicado o major Honorato do Rego Barros, foi ao lugar, fez a vistoria e mais diligencias, das quaes não póde verificar o motivo que levara Antonio Patricio a praticar semelhante attentado.

Pelo mesmo delegado foi capturado e remettido a esta chefatura o criminoso de morte, no termo de Flores, Manoel Lopes da Silva, de quem acima trato.

A's 9 horas mais ou menos, da noite de hontem, no chafariz proximo a ponte dos Afogados, do 2º districto de S. José, Joaquim Vaz da Côrte, Joaquim Muniz Falcão e Manoel Barbosa do Nascimento, travando-se de razões, disto resultou serem feridos os dous ultimos pelo primeiro, que logrou evadir-se não obstante as diligencias empregadas para prendel-o. O Dr. delegado, que logo depois do facto compareceu ao lugar, mandou recolher os feridos ao hospital Pedro II, afim de serem vistoriados e tratados. Contra o delinquente vai proceder-se nos termos do inquerito policial.

No dia 4 tambem deste mez, no lugar Riachão, do termo de Ingazeira, foi capturado José da Silva, criminoso de morte alli.

No dia 9, no mesmo termo, foi capturado Pedro Rufino de Almeida Baptista, autor do assassinato perpetrado alli na pessoa de Secundo de tal.

Pelo commissario da guarda local tambem da villa de Ingazeira, foi capturado no referido lugar Riachão, um individuo que diz chamar-se Francisco José de Andrade, preto, de 47 annos de idade, e torto do olho esquerdo, como escravo criminoso no termo de Santo Antão e nos de Campina Grande, Brejo de Areia e Alagôa Nova, da provincia da Parahyba.

Hontem, por volta de meia noite, foi encontrada aberta uma das portas da pharmacia Galeno, pertencente a Carlos de Bittencourt, sita á rua do Barão da Victoria, pelo guarda civico n. 107, que alli rondava, a qual foi vigiada pelo mesmo guarda até a chegada de Bittencourt pela manhã, o qual depois de examinar o estabelecimento declarou nada faltar-lhe, bem como que o facto de ter sido encontrada aberta a referida porta, fôra devido ao esquecimento de um seu trabalhador, que pernoita em dito estabelecimento.

Cumpre-me ainda participar a V. Exc. que, segundo communicou-me o Dr. juiz municipal do termo do Cabo, em officio de 15 do corrente, Laurindo Marques da Silva, de quem tratei na parte de 28 de novembro ultimo, está pronunciado alli como incurso nas penas do artigo 269 do codigo criminal, sendo seu verdadeiro nome Lauriano Marques da Silva ; e Ildefonso Negro Monte, mencionado na parte de 13 deste mez, sentenciado ausente e chamar-se Ildefonso Soares Negro Monte.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE DEZEMBRO

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo jornaes e cartas com datas : do Amazonas 1, do Pará 9, do Maranhão 11, do Ceará 13, do Rio Grande 16, e da Parahyba 17 do corrente. Eis o que delles colhemos :

AMAZONAS

— O presidente da provincia fez uma excursão ao Rio Negro, não podendo o vapor que o conduzia, o *Rio Branco*, passar além do Carvoeiro, por falta d'agua. Acompanharam-n'o o commandante das armas, o superior dos missionarios e varios funccionarios.

— Os jornaes annunciam que verificara-se na alfandega de Manáos falta de diversos objectos em volumes procedentes de nossa alfandega.

— A caixa economica tinha em deposito a quantia de 8:000$401.

— O carregamento que trouxe para a capital, o vapor *Anajás*, pagou de direito, na recebedoria provincial de Manáos a quantia de 10:190$181, sendo :

Para a provincia	8:142$718
Para a companhia do Amazonas	2:047$463

— No dia 11 de novembro a colonia franceza de Manáos, em regosijo por terem os republicanos ganho as eleições contra as bayonetas de Mac-Mahon, festejaram com um almoço em casa dos Srs. Kahn & Polak este triumpho da liberdade.

— A presidencia da provincia resolvera mandar augmentar o destacamento da freguezia de Moura com 19 praças da guarda nacional, pela conveniencia que ha de repellir as aggressões dos indios do rio Jauapery, que têm tentado atravessar o Rio Negro para invadir a referida freguezia, como já tem succedido em annos anteriores, e pela falta absoluta de soldados do 3º batalhão de artilharia a pé que se acha muito reduzido.

— O subdelegado de policia do districto do Rio Branco participou que o promotor publico da comarca de Barcellos já tinha requerido a detenção de D. Joaquim Ugarte, visto estar reconhecido ser elle o autor do saque effectuado em casa da fallecida D. Cecilia Rodrigues Brasil ; e bem assim de ter feito seguir para aquella comarca á requisição do mesmo, o referido D. Joaquim Ugarte e Joaquim Francisco Telles de Menezes, que vão alli se ver processar.

— No dia 18 de novembro teve lugar a eleição da nova directoria da Sociedade Portugueza Beneficente, que ficou assim composta :

Presidente, Marçal Gonçalves Ferreira.

Vice-presidente, Domingos de Almeida Souto.

1.º secretario, Manoel José Gomes de Lima.

2.º dito, José Carneiro dos Santos.

Thesoureiro, Joaquim Pinto Ribeiro.

— O vapor *Augusto*, de propriedade particular, e de que é commandante o Sr. Charles Collyer, tendo entrado em Manáos, procedente do Perú, trouxe do rio Ucayali 1,528 kilos de quina e 1,105 kilos de salsa

E' a primeira vez que o Ucayali exporta, pelo menos pelo Amazonas, quina e salsa, o que já não é pequeno auguro para o engrandecimento desta rica região do continente americano.

Parabens ao incansavel commandante Collyer pela animação que foi dar ao commercio do Perú, indo cortar as aguas do Ucayali com o seu vapor, e d'alli conduzindo dous importantes productos que são reputados no mercado por subidos preços.

— Consta ter sido dispensado do serviço, sobre proposta do commandante das armas, o tenente honorario Emilio Augusto de Oliveira.

— O carregamento que para o Pará conduzio o vapor *Teixeira & Ruiz*, pagou de direitos na recebedoria provincial de Manáos..... 17:766$905, sendo :

Para a provincia	14:199$055
Para a companhia do Amazonas dos 3 %	3:517$850

PARA'

— Tinham regressado do Amazonas os Srs. professor Clement Joubert e Dr. Guilherme Schnacke, commissionados pelo governo imperial para proceder a estudos nas margens do grande rio.

— Foi solemnisado com *Te-Deum*, cortejo, illuminações e musicas o dia 2 do corrente.

— O Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano fez transferir, para a capella do hospital D. Luiz I, pertencente á Real Sociedade Portugueza Beneficente, o sagrado viatico da matriz de Nazareth, emquanto se concluem as obras da nova igreja.

— A tripolação da corveta allemã *Medusa*, que achava-se no porto de Belém, tinha feito diversos exercicios, que muito agradaram.

— O Sr. Leon Chapelin procedia ás decorações do theatro de Nossa Senhora da Paz, na cidade de Belém, e deve ser inaugurado a 15 de fevereiro vindouro.

— Seguiram da capital, para : Juruá, o Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda, juiz de direito ; e Gumpá, o Dr. João Polycarpo dos Santos Campos, tambem juiz de direito.

— A' presidencia da provincia apresentara um medico, vindo de Cayenna pelo Jary, um curioso mappa da região que percorreu.

— O lugre americano *Thereza* carregou, para Nova-York diversos generos do paiz, no valor official de 124:248$940, sendo quasi tudo borracha.

— O vapor inglez *Theotonio*, da companhia *Amazon Tug & Lighterage*, tem realisado no Amazonas viagens redonda de 6,000 milhas, tendo já ido á Yurimangas, cerca de 3,000 milhas distante do porto de Belém

— Proseguiam na alfandega as diligencias e exames para descobrimento das fraudes denunciadas pela commissão da praça do commercio.

— Era esperado á todo o momento, no porto de Belém, o vapor peruano *Morona*, que inaugura a navegação entre o Perú e o Brasil.

— Procedera-se a 5 de outubro á eleição de membros da assembléa provincial para o bienio de 1878—1879, sendo conhecido o resultado dos collegios da capital, Igarapé-mirim, Vigia, Cametá, Curucá, Gurupá, Santarém, Porto de Moz e Mont'Alegre, que formava assim a lista dos mais votados :

		Votos
1	Dr. Affonso Octaviano P. Guimarães	150
2	Conego M. J. de Siqueira Mendes	144
3	Dr. J. R. de Souza Filho	142
4	Manoel Roque Jorge Ribeiro	140
5	Major B. S. Lameira	140
6	Dr. Guilherme F. Cruz	139
7	Dr. Antonio R. S. Uchôa	139
8	Dr. H. V. Fiok Romano	139
9	Dr. Miguel Lucio A. Mello Filho	138
10	Dr. Emilio M. Dias	138
11	Padre Joaquim Gomes da Rocha	138
12	Capitão R. D. F. Portugal	138
13	Capitão J. E. Corrêa de Miranda	138
14	Raymundo J. Martins	137
15	Dr. A. M. G. Tocantins	137
16	Dr. M. O. Nina Ribeiro	137
17	J. A. Lopes Pereira	137
18	Lauriano A. G. de Souza	136
19	Polydoro Xavier de Moraes	136
20	Dr. A. Thiago Pinto	136
21	Tenente-coronel A. M. C. de Miranda	135
22	J. C. Fernandes do Nascimento	135
23	Conego Dr. A. J. Bentes	135
24	Tenente-coronel A. J. C. de Seixas	135
25	J. F. de Siqueira Mendes	135
26	J. V. Gonçalves Campos	135
27	Tenente-coronel A. C. S. Trovão	135
28	Dr. Firmino José Doria	135
29	Major J. J. de Lima	134
30	João Diogo Clemente Malcher	132

— O valor official da exportação da provincia no mez de novembro ultimo foi de 1,467:184$461

Em novembro de 1876	1,160:328$420
Em novembro de 1875	1,221:421$897
Em novembro de 1874	909:120$385

A exportação do mez passado foi a seguinte :

984,603 kilos de borracha	1,311:795$370
83,308 ditos de couros verdes	19:130$991
5,587 ditos de grude	17:453$150
5,448 ditos de couros de veado	5:362$380
2,784 ditos de cupahyba	2:589$120
4,363 ditos de urucú	2:182$500
520 ditos de feijão	208$000
261 ditos de algodão	120$150
128 ditos de café	85$248
48 ditos de borracha em obras	70$080
48 ditos de bananas passadas	30$000
50 ditos de farinha d'agua	4$100
8,734 ditos de quina	17:468$000
2,074 ditos de salsa	1:853 932
13,200 ditos de piassaba	1:716$000
245 ditos de guaraná	735$000
860 ditos de cumarú	688$000
2,500 ditos de milho	432$000
572 ditos de cacáo	300$300
212 ditos de arroz pilado	222$600
216,125 hect. de castanha	19:237$300
600 litros de aguardente	86$400
11,400 chapéos do Chile	50:376$000
1,400 couros seccos	4:283$050
99 barris vasios	99$000
Madeiras	777$340
Generos estrangeiros	9:879 450
	1,467:184$461

Esta exportação teve o seguinte destino :

943:290$900 para a Inglaterra.
438:164$280 para o Estados-Unidos.
62:950$978 para o sul do imperio.
22:778$303 para Portugal.

— Foram reintegrados no exercicio de suas ordens, pelo respectivo diocesano, os Revms. Srs. conego Dr. Antonio José Bentes, e Francisco Manoel Pimentel, vigario de Beja.

— Acerca de conflicto religioso na freguezia de Nazareth, lemos no *Diario do Gram-Pará*, de 30 de novembro :

« O conflicto de Nazareth, longe de estar resolvido, como nós suppunhamos, toma novo aspecto, e este mais grave.

« Como hontem annunciamos, o juiz de capella approvou a eleição da actual mesa regedora da irmandade, ordenando por despacho que esta procedesse ao tombamento dos seus bens, alfaias, paramentos, etc.

« A mesa regedora reunio-se ante-hontem e officiou ao Rvd. vigario da parochia convidando-o a franquear-lhe a igreja, afim de levantar o inventario de todos os objectos alli recolhidos, assegurando-lhe, entretanto, nessa [illegible] que as alfaias, paramentos e todos os artigos necessarios ao culto, continuariam como até aqui ao serviço da parochia. Não se dignou o Rvd. vigario dar resposta a este convite.

« Hontem ás 8 horas da manhã apresentaram-se os membros da mesa em Nazareth e acharam fechadas as portas do templo Mandaram pedir as chaves ao parocho, que negou-as, accrescentando que nem ia nem mandava abrir a igreja Os membros da mesa resolveram então celebrar uma sessão no alpendre da igreja, decidindo alli requerer ao juiz de capellas mandado de intimação ao vigario para entrega das chaves, e no caso de desobediencia para serem as portas abertas judicialmente.

« O Sr. Dr. juiz de capellas deferio o requerimento, e só ás 4 horas da tarde foram entregues ao digno juiz da irmandade, o illustre Sr. Dr. J. G. da Matta Bacellar, sob protesto do vigario, as chaves da igreja. O Sr. Dr. Bacellar recebendo-as, declarou que só hoje, em presença de todos os membros da mesa, abriria o templo, reiterando a offerta dos paramentos, etc., que o Rvd. parocho disse não poder aceitar sem entender-se previamente com o prelado diocesano »

— No paquete inglez *Lisbonense* tinham chegado 211 emigrantes cearenses.

— Pelo Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos, juiz de direito da primeira vara da capital, foram julgadas válidas as qualificações de votantes das parochias da Trindade, de Nazareth, e S. Domingos da Bôa-Vista, que haviam sido annulladas pelas respectivas juntas municipaes

— Nas margens do rio Gurupy estão ha dous mezes grassando febres intermittentes que têm dizimado as populações especialmente das aldeias de indios do Angazal e do Assuthyuá.

No Angasal tem já morrido cincoenta e oito indios, e alguns em duas horas, « tal é o estado—diz o director parcial á presidencia da provincia—que já abandonaram a aldeia e estão morando pelas florestas. »

— Desde julho de 1875 desenvolveram-se naquelle districto febres de máo caracter, que deixam inflammações e outros padecimentos nos enfermos que escapam.

— Em Bragança continuava a assolar a população a epidemia.

— A alfandega de Belém arrecadou em novembro :

De 1877	283:348$865
De 1876	314:018$588
De 1875	283:380$878
De 1874	283:580$346

— A Sra. D. Thereza Antonia Gonçalves Chaves, de Abaeté, libertou tres unicos escravos que possuia, com a obrigação de servirem-a até a morte.

— A nossa alfandega, diz o *Diario do Gram-Pará*, acha-se agora dotada com diversos melhoramentos que asseguram a extincção de qualquer incendio que alli irrompa, como o que em 1876 ameaçou destruil-a.

« Estão terminados os trabalhos do encanamento d'agua para os pavimentos superiores do edificio. A agua, que póde a um momento dado innundar o edificio, está disposta por um bem combinado systema de encanamentos fechados, tanques de ferro e de madeira, bombas portateis, etc., segundo um plano inglez adaptado para aquelle edificio, pelo distincto Sr. guarda-mór José Luiz da Gama e Silva. O governo imperial autorisando a despeza de .. 4:200$000 com a acquisição e collocação de todo o material determinou—e isto é honrosissimo para o Sr. Gama e Silva que fosse todo o trabalho levado a effeito sob a sua immediata inspecção e fiscalisação. E' ocioso dizer que elle correspondeu á confiança do governo com a bizarria que o caracterisa.

« Faltam agora para-raios para ficarem completos os melhoramentos da alfandega. »

— Em Cametá casara-se o Dr. João Polycarpo dos Santos Campos com a Exma. Sra. D. Adelaide Bellarmina de Siqueira Mendes, sobrinha do Sr. conego Siqueira Mendes.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará* :

« Um tuchaua e 16 indios mondurucús, dos aldeiados na missão do Bacabal (Tapajós) vieram a esta cidade apresentar-se a S. Exc. o Sr. presidente da provincia e promover a venda de 292 arrobas de borracha.

« O tuchaua anda fardado, e elle, como quasi todos os seus indios, tem os rostos pintados de preto, o que attrahe a curiosidade do povo, que os rodeia admirado quando são encontrados na rua. »

« O Sr. Septimus Brockiehurst reassumio as funcções do cargo de consul de S. M. Britannica. »

« Nas margens do rio Gurupy estão estabelecidas as seguintes aldeias de indios :

« Margem direita (Pará) 16 aldeias com 1,420 indios

« Margem esquerda (Maranhão) 13 aldeias com 1,155 indios.

« Ao todo 29 aldeias com 2,575 indios.

« Os indios da margem direita são todos da tribu Tembé. Dos da esquerda são : 485 da Tembé, 360 da Tymbira e 310 da Managé. »

— O valor official dos principaes generos, importados na praça de Belém, das provincias do imperio, do 1º de julho de 1876 a 30 de junho de 1877, elevou-se a 4.295:067$487, procedendo das seguintes provincias :

Amazonas	2,833:229$469
Pernambuco	664 771$643
Rio de Janeiro	418 843$600
Ceará	104:507$916
Bahia	76.108$828
Maranhão	51:947$522
Diversas provincias	145:067$500
	4,295:067$487

Consistio no seguinte a importação do Amazonas :

Borracha	1,976:981$619
Peixe	368:276$505
Castanhas	221:042$557
Salsaparrilha	85:914$856
Oleo de copahyba	67:658$913
Piassava	61:911$337
Cacáo	40:226$177
Couros	11:208$505

— A borracha exportada da praça de Belem em novembro ultimo apresenta as seguintes differenças, comparadas as quantidades e valores officiaes, as exportações de novembro dos tres ultimos annos :

		Kilogs	valor
1877	novembro	984,603	1,311:795$370
1876	—	797,914	1,073 338$210
1875	—	827,583	1,032:302$490
1874	—	584.360	778:542$586

— No cacáo nota-se :

1877	novembro	572	300$300
1876	—	—	$
1875	—	33,070	14:942$040
1874	—	43,569	13:724$135

— Na castanha :

1877	novembro	216,125	19:237$300
1876	—	78,520	12:855$800
1875	—	187,361	13:276$376
1874	—	18,123	4:398$660

MARANHÃO

— O *Paiz* descreve assim a festa do Hospital Portuguez :

« Tiveram lugar neste estabelecimento, como estava annunciado, nos dias 1 e 2 do corrente, os esplendidos festejos com que a Real Sociedade Humanitaria Primeiro de Dezembro costuma solemnisar o anniversario de sua installação, o da libertação de Portugal do dominio hespanhol, e o de S. M. o Imperador.

« No dia 1º de manhã celebrou o santo sacrificio da missa, na capella do hospital, S. Exc. Rvma. o Sr. vigario capitular. No mesmo dia, pelas 7 e meia horas da noite, teve lugar a sessão magna da mesma sociedade humaniraria, sob a presidencia do Sr. Augusto A. da Silva Nunes, que tinha á sua direita S. Exc. o Sr. presidente da provincia e á esquerda o Sr. vice-consul de Portugal.

« Nesse acto foi presente ao Sr. presidente da provincia, para ser entregue por S. Exc. a carta de liberdade de uma escrava com uma filha, manumittida com o producto de uma subscripção promovida por alguns jovens portuguezes entre os seus compatriotas, recitando em seguida o Sr. Vianna dos Reis uma bonita poesia.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, entregando a carta de liberdade, proferio palavras de animação e de louvor aos cavalheiros que, festejando a gloriosa restauração de sua patria, haviam concorrido para tirar da escravidão aquella creatura, e recommendando a esta que nunca se esquecesse dos nomes de seus bemfeitores.

« Em seguida foram levantados os seguintes vivas, que foram muito correspondidos : a S. M. o rei de Portugal, a S. M. o Imperador do Brasil, ás nações brasileira e portugueza, a S. Exc. o Sr. presidente da provincia e ao povo maranhense.

« A concurrencia de povo de todas as classes sociaes á visita do hospital foi, como sempre, muito grande, notando-se que todos que percorriam o estabelecimento não deixaram de mostrar-se satisfeitos pelo asseio e boa ordem observados no hospital, propriamente dito, e em todas as dependencias do estabelecimento, incluindo o jardim, horta e pomar.

« A illuminação do hospital, toda a gaz, foi de um magnifico effeito, sobresahindo na principal fachada o distico—Caridade,—em lettras de fogo.

« O bazar das prendas offerecidas á sociedade, esteve bastante animado, o que prova a sympathia de que goza esta humanitaria instituição.

« Terminou esta festa, mui apropriadamente intitulada—do patriotismo e de caridade,—ás onze horas da noite do dia 2. »

— Fallecera, na Chapada, o Dr. Candido Pereira de Lemos, juiz de direito ultimamente removido dessa comarca para a de Codó.

Foi o finado muito notavel pela inteireza de caracter, quér como magistrado, quér como particular. Baixou ao tumulo sem uma só vez ter faltado ao juramento que deu quando assumio as altas funcções de juiz. Com a saúde seriamente compromettida, prendiam-n'o de tal fórma os deveres do cargo, que talvez deva a isso terem se apressado os seus dias.

— O Sr. Loureiro de Siqueira contratou tirar o cabo telegraphico do lugar em que se acha, á razão de 50$ por milha.

— Achavam-se já inscriptos accionistas para a companhia do engenho central por 3,444 acções.

— Alguns amigos do negociante José Moreira da Silva, que ha pouco voltou da Europa, iam dar-lhe um baile.

— Os restos do vapor inglez *Hibernia* foram vendidos, á companhia de navegação a vapor do Maranhão, por 1:165$000.

— Tinham chegado á capital 240 emigrantes cearenses, que foram remettidos para Coroatá, Cururupú e Mearim.

— Fallecera, na sua fazenda da Tutoya, o commendador Antonio Pires Ferreira, pai do oculista Dr. Fernando Pires Ferreira.

CEARA'

— No dia 2 do corrente foi assentada, com toda a solemnidade, a primeira pedra do Asylo de Mendicidade.

— No mez de novembro foram exportados da provincia 218 escravos.

— Do anno de 1861, quando foi installado este bispado, até hoje, tem S. Exc. Revma. o Sr. D. Luiz Antonio dos Santos, conferido ordens de presbytero a 172 aspirantes, a saber: Em 1861 foram ordenados 4, 1862—3, 1863—9, 1864—1, 1865—4, 1866—1, 1867—29, 1868—9, 1869—9, 1870—19, 1871—20, 1872—9, 1873—11, 1874—8, 1875—21, 1876—11, 1877—4.

— Na barcaça *Flor do Aracaty* chegaram á capital, a 6 do corrente, 212 emigrantes do Aracaty.

— O Exm. Sr. desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, tendo conhecimento de que seus amigos pretendiam fazer-lhe uma manifestação pelo bom exito de sua moderada e benefica administração, agradeceu essa solemne prova de apreço e pedio-lhes permissão para applicar o que por ventura se houvesse de despender nessa manifestação a uma obra pia.

Os amigos, accedendo a esse rasgo de generosidade e philantropia, do Sr. desembargador Estellita, enviaram-lhe a quantia de 700$000, que, S. Exc. remetteu ao Sr. conselheiro Aguiar, para ser applicada á obra do Asylo de Mendicidade da capital.

— Do dia 1 a 6 do corrente falleceram, na capital, 163 pessoas, sendo a maior parte retirantes.

No dia 1 succumbiram 18, dia 2—19, 3—41, 4—22, 5 38, 6—25 !

Em 6 dias, portanto, registrou-se mais do que em todo mez de dezembro do anno passado, 96 obitos, pois nesse mez succumbiram apenas 67 pessoas !

— Lemos no *Cearense* :

« *A fome!!!* — O flagello que opprime esta infeliz provincia, ha 9 longos mezes, attingio a proporções incriveis.

« A fome declarou-se com todo o seu cortejo hediondo.

« As noticias que chegam do interior causam lastima, o espectaculo que temos aqui na capital da provincia, é doloroso.

« Referem pessoas chegadas ultimamente do 3º districto e cartas de respeitaveis cidadãos d'alli, que no Crato morrem á fome diariamente de 12 a 16 pessoas, chegando um dia a cahirem victimadas pelo cruel inimigo 30 pessoas !

« As estradas estão juncadas de cadaveres e de moribundos.

« Os pobres famintos já não teem força para supplicar a esmola do tranzeunte : de joelhos estendem a mão descarnada e muita vez antes de recolher o obolo generoso cahem agonisantes, com as feições convulsas, gesticulando desesperadas no tranze derradeiro.

« Uma mulher ha 3 dias chegada do sertão dera á luz em meio de sua penosa jornada, e sem poder obter com que matar a fome, teve de alimentar-se de carne de cavallos mortos á pequena distancia do pouso em que a surprenderam as dores do parto.

« Soluçando a pobre mãi, confessa horrorisada que mais de uma vez desejou devorar seu proprio filhinho !

« A estes factos que se repetem todos os dias nas estradas e pelo interior, ajuntar-se outros que se dão aqui na capital da provincia.

« Diversas creanças de 1 a 10 annos de idade tem perecido á fome.

« Ha tres dias o Sr. Piau conduzio da praça da Assembléa para sua casa um menino de 8 annos que jazia, sem alento e a quem restituio á vida, alimentando-o aos poucos.

« Antes de hontem o Sr. João Miranda prestou iguaes soccorros a outro desgraçadinho nas mesmas condições.

« A mortalidade cresce em proporções assustadoras ; em 11 dias registrou-se 284 obitos e não se póde deixar de attribuir á fome grande numero de mortes.

« E' inevitavel que taes desgraças continuem e augmentem mais ainda.

« Quando será o termo de tamanho supplicio ? ! »

« *Fome, assassinato e pilhagem.* — E' horrivel a situação da provincia.

« A fome faz victimas ás centenas e os bandidos assaltam a propriedade e vão espalhando a morte e o terror por toda parte. Parecerá exagero o que annunciamos, porém os factos ahi estão para comproval-o.

« A vinte dous do mez passado no sitio Faustino, a duas leguas de Missão-Velha, foi assaltada por um grupo de desconhecidos a casa de nosso amigo capitão Felippe Benicio Maris, que se achava na villa e se apoderaram, por meio de arrombamento, de varias cargas de rapaduras. O nosso amigo para salvar a sua vida retirou-se dalli com sua familia.

« A vinte tres do mesmo mez, na chapada do Araripe, em confrontação do sitio Grangeiro, a duas e meia leguas do Crato, um grupo capitaneado por Antonio de Brito, vulgo Cabra do Gibão, encontrando varios individuos a tirarem o couro de uma rez sua, travou com elles conflicto, resultando duas mortes e muitos ferimentos.

« A vinte cinco em Missão-Velha houve um conflicto entre dous soldados do 15º e os dous presos Romão Formiga e Antonio Ferreira, cumplices no morticinio de Missão Nova, resultando ficarem os soldados um gravemente e o outro mortalmente ferido.

« Ainda nesse dia, no sitio Grangeiro, em Missão Velha, foi accommettida por um grupo de salteadores a casa do cidadão Manoel Baptista do Nascimento, os quaes tentaram arrombal-a, não o conseguindo pela viva resistencia que encontraram ; tendo se travado serio conflicto.

« No dia seguinte, á meia legua d'alli, fôra encontrado o cadaver de um homem branco, desconhecido, que se suppõe ter tomado parte na luta.

« De Barbalha escrevem-nos em vinte oito do passado :

« Estamos desgraçados ! Não temos mais recursos para resistirmos á secca e os bandidos e morreremos á fome, á falta de viveres.

« Os Calangros fizeram seu quartel general em Missão Nova e os moradores abandonaram a povoação. O Candido chegou hontem aqui com a familia, porque elles querem que elle solte dous que se acham presos no Crato ! Veja a que estado chegamos ! O capellão e muitos outros sahiram fugidos

« Os Viriatos por outro lado, dão saques e ameaçam o Cardoso e outros. Está tudo irremediavelmente perdido.

« E no meio de tudo isto o povo morre de fome ás dezenas !

« Quem poder escapar da fome, morrerá de bala, pois o exercito de salteadores não dispença alguem. Imagine que amargura não soffro no meio desta infernal situação ! »

« Depois de tudo isto só o diluvio... »

« *Fome em S. Pedro de Ibiapina.* — O nosso amigo capitão Miguel Soares e Silva escrevenos em dous do corrente :

« Aproveitando a sahida de um portador para essa capital, vou dar-lhe noticia do nosso triste estado. Já morre muita gente de fome na Ibiapina ! Os poucos recursos fornecidos pelo governo, acham-se totalmente findos, e os recursos naturaes da serra, desappareceram, como por encanto, não ha farinha, não ha rapadura, não ha milho, nem feijão e nem cereaes de especie alguma ; a alimentação quasi geral, é a massa do côco, e mais comidas silvestres. Nossas esperanças estavam cifradas nas grandes plantações de mandioca feitas nos brejos, de maio para cá, estas embora tenham tido pouco crescimento, em razão de ter faltado, até a neblina, que costumava pela manhã cahir sobre a serra, vão quasi de todo desapparecendo em razão do furto em larga escala, e até o emprego de mão armada, para arrancar essas mandiocas ainda verdes, já tendo apparecido serios conflictos entre os ladrões e donos. Ainda hontem deu-se um assassinato em S. Benedicto.

« Chegado a este estado de desespero, os proprietarios estão destruindo estas plantações immaturas que nada dão, e que de futuro poderiam muito servir. A' vista de um tal estado de cousas, as commissões de soccorros da comarca, solicitaram com antecedencia, providencias á presidencia, e até esta data nem resposta tiveram os officios, e apezar de constar a chegada do vapor a vinte quatro do passado no Granja, até esta data não é chegado o estafeta com a mala.

« Já não é a primeira irregularidade, que se dá na expedição do correio, e peço-lhe que chame a attenção do Sr. administrador geral, afim de providenciar de modo, a serem expedidos os estafetas da Granja, logo que cheguem os vapores.

« Até agora nem uma gota d'agua de chuva o que nunca se deu, segundo a lembrança dos mais antigos moradores desta terra ; estará pela Providencia determinado, ser o nosso infeliz Ceará, um immenso deserto ? »

« *Fome em Arronches.*—D'alli nos communica o Revd. vigario padre José Pereira da Graça, em 11 do corrente :

« A nossa situação aggrava-se. A fome impera. Hoje dei sepultura a uma creança de 8 annos, que morreu de fome !

« Domingo fomos testemunha de quadros pungentissimos. Uma creança e uma velha viuva cahiram arquejantes de fome, e se não fosse a caridade do Sr. Solon teriam succumbido.

« O Sr. Dr. Augusto Barbosa, secretario do governo e outros cavalheiros da capital presenciaram essa scena

« Nesse mesmo dia sepultaram-se 8 cadaveres, 6 dos quaes eram de retirantes ! Aqui não ha epidemia, a que attribuir-se essa mortalidade ? ! »

« Estes factos passam-se á 5 kilometros da capital !

« *Fome no Bebedouro*—Uma pessoa tomou de um retirante o seguinte officio já aberto e quasi inutilisado, do vigario do Saboeiro, Revd. Manoel de Lima de Araujo, dirigido ao presidente da provincia. Damol-o em sua integra para que chegue ao conhecimento do Sr. conselheiro Aguiar o estado de miseria a que se acha reduzido o districto do Bebedouro :

« Villa do Saboeiro, 24 de outubro de 1877. —Illm. e Exm. Sr. — E' lamentavel e digno de compaixão o estado de miseria a que se acha effectivamente reduzida a população indigente do districto do Bebebouro, e entregue á fome, á nudez e á toda sorte de miseria, em consequencia da presente secca que assola alli de um modo horroroso, e ainda continúa na sua marcha progressiva, como que querendo levar tudo ao abysmo e ao desespero, de maneira que, se a mesma população não tiver um recurso qualquer, ou seja da Divina Providencia, ou mesmo da parte do V.

Exc., agglomerada, como tem estado, alli morrerá quasi toda de fome, não só por estar faltando inteiramente o recurso do matto, como mesmo por estar escasseiando inteiramente o genero allimenticio, e algum que apparece, é por um preço exorbitante; por isso peço respeitosamente a V. Exc. que se digne lançar vista de piedade sobre a miseria da referida população, mandando, quando menos a quantia de um conto de réis não só para alliviar os soffrimentos da fome devoradora da mencionada população, como mesmo para se poder acabar o serviço do açude de pedra e cal daquella povoação, que está já recomeçado, e sendo acabada essa obra, será de muita utilidade e importancia para aquelle pequeno lugar que promette um bonito futuro, por prestar-se o seu solo bem á criação de animaes e juntamente á agricultura.--Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Caetano Estelita Cavalcante Pessoa, muito digno presidente desta provincia.—O vigario, *Manoel Lima de Araujo* »

« *Fome no Jardim*. O nosso prestante amigo, tenente-coronel B. Gomes de Sá Roriz escreve d'alli em 28 do passado o seguinte:

« A miseria do nosso povo já tocou ao extremo, a ponto de irem correndo algumas pessoas e de estar a maior parte dos indigentes reduzidos a esqueleto. O muito por poucos, que temos distribuido, porém pouco a cada um em face do grande numero, tem até agora sustentado a muitas vidas, mas estando concluido tudo que havia em deposito, o clamor tornou-se horroroso, sendo inevitavel a morte de muitos infelizes nestes poucos dias. Neste transe ha quem se lembre da emigração não calculando talvez seus crueis effeitos. Eu, porém, que viso nessa medida extraordinarias consequencias equivalentes os da morte, pelos horriveis soffrimentos de um povo extenuado e quasi inanimado em uma longa derrota por sertões abrasados, pelo despreso que quasi sempre acompanha ao infeliz, pela sorte que o aguarda, onde quer que vá ter, pelo mal que causa aos lugares por onde passa, e finalmente pelo desar que deixa á provincia, que deve e póde cuidar de seus filhos como de seus brios; prefiro que meus patricios e amigos soffram em seus lares, a irem ter igual ou peior sorte em terra estranha.

« Encaro uma emigração debaixo de muitos pontos de vista, como cousa sem nome.

« Além da confiança na Providencia Divina e nos poderes do estado, o solo do Cariry, como sabem, é favoravel á chuvas, cuja estação se approxima, e havendo no mercado de S. Francisco a quantidade e qualidade dos generos alimenticios que se queira comprar, com transporte por agua até Cabrobó e d'alli para esta villa em cavallos ou bois, a idéa de uma emigração é desanimadora ou imperdoavel.

« A par da fome, a nudez da classe indigente não é menos horrorosa, e ao governo não fornecer vestuario quanto antes, avaliem do que teremos em breve de presenciar. »

« Em S. Benedicto foi assassinado o infeliz Graciano Gonçalves de Paulo, dentro de uma pequena roça que possuia, nas immediações da villa, por um individuo que lhe queria tomar mandioca á força. O facto deu-se no dia 1.º do corrente. »

« No lugar Olho d'Agua, termo de Maranguape, João Florindo matou com um tiro de emboscada a Antonio Pereira Maciel.

« No lugar Mutamba, termo do Aracaty, Elias Carneiro de Freitas assassinou a Francisco Carneiro. »

« No lugar denominado Itapipioca (Villa Viçosa) houve um conflicto entre Joaquim Domingos da Costa, João Vidal de Mattos, Manoel Circumcisão de Mattos e Manoel Thomaz, do qual resultaram a morte do dito João Vidal e ferimento grave em Manoel Circumcisão, sendo preso um em flagrante delicto, como autor do homicidio, e evadindo-se o outro. »

« Ha dias registrámos, cheios de admiração, um rasgo de piedade filial qual o do Sr Americo Pereira da Silva conduzir ás costas, do Tauhá até Maranguape, na distancia de 80 leguas, seu pai, João Pereira da Silva. Hoje consignamos um outro facto não menos digno de admiração.

« O Revd. José Pereira da Graça, vigario de Arronches, referio-nos que alli chegaram duas moças, vindas do Limoeiro, na distancia de 39 leguas, conduzindo n'uma rede sua velha mãi paralytica!

« Essas duas heroinas do amor filial chamam-se Anna de Salles e Ignacia de Salles, e sua mãi Maria Ignez Veronica.

« Chegaram extenuadas, mortas á fome e em quasi completo estado de nudez. A commissão de Arronches immediatamente mandou soccorrel-as.

« Rasgos de tamanha dedicação, de tanto heroismo, não são, felizmente, raros entre nós.

« Recommendando á piedade das almas compassivas essas duas heroinas, pedimos-lhe em seu nome uma esmola! »

« Hontem (7) a população desta capital presenciou um quadro bem doloroso.

« A commissão de Arronches tendo em balde reclamado soccorros sufficientes para os infelizes immigrantes daquella freguezia, onde já tem morrido gente de fome, a 5 kilometros desta capital, resolveu dar sua demissão.

« O povo que havia 3 dias alimentava-se de gomma de mucunan, carnes de rezes mortas do mal, etc., dirigio-se a esta capital a pedir ao governo que não o deixasse morrer á fome. Cerca de mil homens, chefes de familias, entraram hontem nesta capital, ao meio dia, e dirigiram-se ao palacio da presidencia, pedindo pão.

« Não sabemos que providencia tomou S. Exc; o que é certo é que o subdelegado Sollon, que fazia parte da commissão, foi immediatamente exonerado e mandado para alli um official do 15 de infantaria.

« Em Pacatuba tambem nos consta que já tem morrido algumas pessôas de fome.

« Informam-nos mais que alguns membros de commissão tendo vindo a esta capital reclamar soccorros, e voltando com o mais terrivel desengano, deram suas demissões e que o povo no maior desespero se dirigio em massa para aqui, onde em breve não teremos 100 como prevemos, porém 150 ou 200 mil retirantes!

« Que futuro horrivel se nos prepara!

« Oh! *Salve-se quem puder!* »

« Na semana ultima entrou nesta capital um numero avultadissimo de emigrantes de todas as procedencias

« Segundo nos informa pessôa de criterio vem pela estrada de Baturité cerca de 3.000 desses infelizes, expulsos do lar pelo flagello da secca, pedir pão e abrigo nesta capital.

« Sem ser importuno insistimos pela idéa de preparar-se abrigo para os pobres retirantes.

« Se a administração, como a nós, parece desperdicio construir barracas de telha e barro, faça edificar ao menos simples palhoças onde os infelizes cearenses, perseguidos pelo infortunio, possam abrigar-se dos ardores deste sol de brazas.

« Não só as arvores frondosas, como todas as mattas dos arrabaldes da capital estão tomadas: não ha mais um cajueiro devoluto e mais tarde esses pousos mais que insufficientes tornar-se-hão de todo ponto imprestaveis, pois ficarão inteiramente despidos da murcha folhagem que ainda conservam.

« Por amor da humanidade, compaixão para os que soffrem. »

« Na povoação de Arronches, a 5 kilometros desta capital, cortada pela estrada de ferro de Baturité o povo está morrendo á fome!

« Referio nos o Rvm. vigario daquella freguezia que ha dous dias tendo morrido do mal uma rez, o povo faminto devorou-a!

« Informou-nos mais que os retirantes alli já estão se alimentando com a gomma da mucunan! »

RIO-GRANDE DO NORTE

Da capital escreve o nosso correspondente o seguinte:

« A secca continúa a ser a preoccupação geral. Todos mais ou menos sentem os effeitos de tão terrivel calamidade, que cada dia se aggrava mais a sorte da pobreza desvalida, que, se não encontrasse no digno administrador da provincia um espirito activo e incansavel na promoção dos meios de debellar o mal, que afflige esta parte do imperio, já teria soffrido os rigores da fome e da miseria.

« Louvores, pois, ao honrado Sr. Dr. Tolentino de Carvalho, pelas promptas e acertadas providencias, tomadas em ordem a minorar os soffrimentos da população faminta, que, agradecida, pede a Deus que S. Exc. se demore aqui por mais algum tempo, afim de que todos possam colher os sazonados fructos de sua justa, imparcial e sensata administração.

Por acto de 4 do corrente, annullou a presidencia o concurso, a que se procedera no Atheneo Rio-Grandense, para a cadeira de philosophia e demittio por acto do dia subsequente o Dr. Henrique Camara, de lente interino da mesma cadeira, em consequencia de haver sahido sem licença para fóra da provincia.

« A assembléa tem ultimamente deixado de trabalhar, e é provavel que se encerre, sem que vote o orçamento municipal.

« De accordo com o illustrado e zeloso administrador da provincia, com quem ha mantido a maior harmonia, fez essa digna corporação consideraveis reducções no orçamento, que tem de vigorar no exercicio de 1878—1879, economisando nas diversas verbas de despeza a importancia de 58:244$890 a saber:

Canal do Ceará-mirim	15:808$890
Matriz de Papary	1:000$000
Fonte publica de S. José	2:500$000
Companhia de policia	6:000$000
Caridade publica	700$000
Empregado addido	750$000
Instrucção publica	15:886$000
Thesouraria provincial	400$000
Juizo dos feitos	700$000
Subvenção ao alumno Franklin Moreira de Almeida	500$000
Idem á companhia pernambucana	2:000$000
Obras publicas	5:000$000
Engenheiro	2:000$000
Porcentagem dos agentes arrecadadores	2:000$000
Eventuaes	3:000$000
« Total	58:244$890

« Se as administrações que se succederem não esbanjarem os dinheiros publicos, em um futuro muito proximo veremos o Rio-Grande do Norte erguer-se do abatimento em que se acha, e caminhar com passo accelerado pela senda do verdadeiro progresso.

« Começaram aqui no dia 26 do passado e terminaram-se no dia 7 do corrente os exames geraes de linguas e sciencias, cujo resultado foi o seguinte:

« Portuguez—Approvado plenamente 1, approvados 7, reprovados 6

« Latim—Approvado com distincção 1, approvados 6, reprovados 7.

« Francez—Approvado 1. reprovado 1.

« Rhetorica—Approvado com distincção 1. approvados plenamente 8, approvados 8.

« Philosophia—Approvados plenamente 2, approvados 8, reprovados 3.

« Por terem alguns dos examinadores dado parte de doente, e não podérem ser substituidos na occasião por falta de pessoal habilitado, deixaram de haver exames de geographia, historia, arithmetica, algebra e geometria.

« No dia 8 embarcou com destino ao Ceará, onde vai procurar allivio aos seus males, o honrado e intelligente inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, capitão José Mariano da Costa Nunes.

« Fazemos votos para que S. S. em breve se restabeleça e volte ao exercicio de seu cargo, no qual tem dado exuberantes provas de sua aptidão, zelo e amor pelo serviço publico.

PARAHYBA

—Da capital escreve nosso correspondente:

« A commissão encarregada da distribuição dos 30 contos de réis ás victimas da secca, [donativo de particulares] de que já lhe demos noticia na nossa anterior correspondencia, acaba de iniciar outros serviços com os retirantes, mediante o salario de 800 réis diarios de mais; e são estes o da continuação do calçamento das ruas desta capital, concertos da estrada de rodagem e da ponte da Batalha.

« Sabemos que ha na mencionada commissão os melhores desejos em bem corresponder as vistas do governo e do publico, e nem o contrario disto é licito suppor-se dos cavalheiros de que ella se compõe.

« Continúa em grande escala a emigração para esta capital, onde chegam os emigrados seme-nús, em quasi sua totalidade, esfaimados e na maior miseria.

« Apresentados que sejam esses infelizes á respectiva commissão de soccorros, são logos racionados; tomando se em seguida todas as providencias no sentido de se lhes minorar os soffrimentos.

« E', entretanto, de lastimar que a commissão, que com tanto zelo se presta a exercer tão ardua e melindrosa tarefa, não tenha continuado a distribuir roupa á essa pobre gente, que chega, para que não se dê o espectaculo de se apresentar em pleno dia sem a decencia, que é de mister observar-se.

« Sem ser o nosso fim formular uma censura, visto que fazemos a devida justiça aos esforços empregados pela commissão, não podemos deixar, entretanto, de tocar neste ponto, do qual talvez se tenha ella esquecido pelos multiplos trabalhos que lhe pesam; e assim procedendo, entendemos prestar lhe um serviço.

« Tendo-se desenvolvido febres perniciosas na povoação de Pocinhos e cidade de Pombal, mandou o Exm. presidente da provincia remetter para as referidas localidades duas ambulancias, conforme já fizera para outras, tambem atacadas.

« Foi aberto mais um credito na thesouraria de fazenda da quantia de 25 contos de réis para ser applicado aos soccorros publicos; sendo que da referida quantia mandou S. Exc. remetter para a cidade de Areia 2 contos de réis, 1 conto para a de Souza, 1 para a do Pombal, 1 para a villa de Bananeiras e 500 mil réis para a de Independencia; tudo para ter applicação a serviços de estradas, açudes e cadeias, em que serão empregados exclusivamente os emigrantes validos.

« Na barcaça *Santa Catharina* aqui chegaram dessa cidade 650 saccos com farinha; sendo esperados no pata ho hollandez *Gezutus* 2,400 saccos do mesmo genero, 250 de feijão, 200 de arroz, 100 barricas de bacalhão e 50 amarrados de carne secca.

« Da Bahia tambem chegaram 200 saccos de milho.

« Foram remettidos para os brejos e sertões os seguintes generos:

« 550 saccos com farinha.

« 556 saccos com milho.

« 128 saccos com feijão.

« 114 saccos com arroz.

« 3,480 kilos de xarque.

« Para a commissão de soccorros da cidade de Souza, foram mais nomeados o Dr. Fausto Nominando M. de Vasconcellos e João Vieira da Costa e Silva.

« O transporte *Purús* que aqui chegou hontem á tarde, trouxe para esta provincia 115 praças e 4 officiaes do 17º de infantaria.

« Esta força desembarcou hoje ás 8 horas da manhã.

« Falleceu no dia 11 do corrente, queimada por kerosene, uma filha de 12 á 13 annos de idade, do Dr. Feliciano Hardman, a qual, estando a brincar com suas irmãs em torno de uma mesa na noite anterior, intornou sobre si, por uma desastrosa fatalidade, uma lamparina daquelle liquido, que immediamente incendiou-lhe as vestes.

« Aturdida pelo acontecimento e instantaneo incendio, corre a infeliz menina para a rua, onde as labaredas mais atearam-se, procurando a casa fronteira de seu tio, o Exm. conego Meira Henriques, que vai á soccorrel a; mas já a encontra toda em chammas!

« Foi um triste espectaculo. que a todos compungio.

« Rendeu a alfandega no mez de novembro ultimo 54:048$587 e o consulado provincial 15:201$932, metade pouco mais ou menos, do que renderam as mesmas repartições em igual mez do anno passado. »

Noticias de Sergipe e de Alagôas

Pelo vapor brasileiro *Marquez de Caxias* recebemos hontem jornaes do Aracajú até 8, e de Maceió até 17 do corrente. Eis o que delles colhemos:

SERGIPE

— O correio recebeu: de abril a junho do corrente anno, 11,849 objectos, e expedio 12,379; e de julho a setembro recebeu 10,472 e expedio 23,054.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Temos communicações do interior da provincia um pouco lisongeiras sobre a estação, que atravessamos.

« Em Itabaiana choveu no dia 27 do mez findo, ás duas horas da tarde, e havia ali noticia de que nas matas e nas serras os tanques tinham ficado cheios. Os habitantes daquelles lugares já iam procurar agua n'uma distancia de duas e tres leguas.

« Em Riachuelo tambem choveu e asseveram-nos que outro tanto aconteceu em alguns pontos do vale do Vaza barris.

« Uma pessoa chegada ultimamente dos sertões das Alagôas, assevera-nos que choveu abundantemente na comarca de Paulo Affonso, acreditando-se que as trovoadas seguissem a direcção dos altos sertões de Pernambuco e Ceará.

« Deus o permitta. »

ALAGOAS

— Pela presidencia da provincia foi designado o quarto domingo de janeiro para se proceder á eleição dos membros da assembléa provincial para o biennio de 1878—1879.

— Diz o *Jornal das Alagôas* que já se acha subscripto em Londres o capital preciso para levar-se a effeito a estrada de ferro da capital á Imperatriz.

— Lemos no mesmo jornal:

« Consta-nos que no vapor esperado nesto porto a 19 do corrente vem do Rio de Janeiro o Dr. Ladisláo Netto, director do museu nacional.

« Este habil naturalista, nosso distincte comprovinciano, vem fazer uma exploração scientifica nas Alagôas, afim de conhecer praticamente as suas riquezas nativas e as forças vitaes do que dispõe para o seu progresso e melhoramento.

« Acompanham-no dous empregados do museu.

« Com semelhantes intuitos a viagem do illustre naturalista augura-se de maximo proveito para esta provincia, por que serão desvendadas as preciosidades que a natureza tão profusamente semeou em todo o sólo alagoano.

« Resta que o auxilio a essa feliz idéa seja proficuamente facilitado por todos que se interessam na prosperidade das Alagôas. »

De Maceió nos escrevem em 17 do corrente:

« A noticia mais importante que por esta occasião posso dar-lhe é a da installação do asylo de N. S. do Bon Conselho.

« Tão auspicioso acontecimento teve lugar no dia 8 do corrente e de modo pomposo, adequado á magnitude da instituição, como verá pelo artigo abaixo transcripto do *Jornal das Alagôas* de 11 deste mez:

« No dia 8 do corrente teve lugar na povoação do Bebedouro, ameno arrabalde desta cidade, a inauguração do *asylo das orphãs desvalidas* nesta provincia.

« No vasto edificio, cujo tecto já hoje cobre algumas infelizes orphãs, e que tem todas as accommodações apropriadas ao fim, estava tudo preparado na melhor ordem e harmonia, deixando-se entretanto sobesahir o gosto com que se achava decorada a capella de Nossa Senhora do Bom Conselho, padroeira do asylo.

« A' frente da casa na vasta área destinada para jardim, viam-se diversas arvores de nossos campos, transportadas para alli, formando em symetria arcos e caramanchões, em os quaes bellamente se casavam os preceitos da arte com as harmonias da natureza.

« A' cima das vergas, que sustentavam aquelles bosques artificiaes, fluctuava a bandeira brasileira, e com ella muitas outras de diversas nacionalidades

« No pavimento terreo do edificio os salões achavam-se adornados com bom gosto, vendo-se nas paredes lateraes diversos quadros de homens notaveis e imagens allusivas, e sobre todos distinguindo-se o da effigie em busto de S. M. o Sr. D. Pedro II, magnanimo monarcha deste afortunado imperio.

« A concurrencia de povo ao lugar da festa foi immensa; pois os carros urbanos e trem de ferro, em constantes viagens desde as 8 horas da manhã ás 11 da noite, iam e vinham sempre cheios.

« A's 11 horas do dia, quando chegou ao lugar da festa o Exm. Sr. Dr. Antonio dos Passos Miranda, activo e intelligente administrador da provincia, e feliz iniciador da idéa festejada, já o edificio regorgitava de povo, que visitava todos os seus salões e compartimentos.

S. Exc., acompanhado de seu secretario, Dr. chefe de policia, edilidade do municipio, funccionarios publicos e diversas pessoas gradas, depois de alguns minutos de sua chegada, dirigio-se para a capella, onde já se achava um crescido numero de dignas e respeitaveis Sras. de nossa sociedade, tendo a seus lados as sete innocentes orphãs, para quem abria-se a santa instituição; e ahi com a assistencia de todos teve lugar o acto solemne da benção da capella, em o qual celebraram os Rvms. padres José Vieira Marques, Antonio Procopio da Costa, Pedro Lins de Vasconcellos, Antonio José da Costa, José Joaquim da Rocha, José Gomes de Lima e Pedro de S. Bernardo Peixoto.

« Terminado o acto da benção, foi resada uma missa em celebração do santo sacrificio pelo virtuoso sacerdote Antonio Procopio da Costa.

« Logo que foram concluidas as ceremonias religiosas, S. Exc. convidou os cavalheiros a darem o braço ás Exmas. Sras. e dirigirem-se ao vasto salão da frente, onde devia ser escripta e lida a acta da fundação do asylo.

« Ahi tomando cada um seu lugar, e occupando as Exmas. Sras. as primeiras cadeiras na ordem da collocação, S. Exc. convidou para sentarem-se a seu lado o director e vice-director do asylo, os Srs. Drs. Manael Sobral Pinto e João Francisco Dias Cabral, e mandou a seu secretario, Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar, que lesse a acta da fundação do asylo das orphãs desvalidas, depois do que assignou-a S. Exc. e mais pessoas que alli haviam concorrido para maior abrilhantamento da festa, comprehendendo-se todos os cidadãos sem nenhuma distincção de classe.

« Assignada a acta, S. Exc. pedio a palavra, solicitando por alguns momentos a attenção do respeitavel auditorio e leu um luminoso discurso, em que manifestou seu agradecimento a todos que o ajudaram no emprehendimento de tão humanitaria instituição, e fez bem patentes as vantagens e utilidade, que para o futuro terá ella de attestar.

« Em acto continuado pediram igualmente a palavra os Srs. Drs. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, José Januario Pereira de Carvalho e Rodrigo Correia de Araujo e estudante Fabriciano Machado, que pronunciaram eloquentes discursos, recitando tambem uma mimosa poesia o Sr. Antonio Scipião da Silva Jucá.

« Em quanto tudo isso se passava, ao tempo em que eram celebrados os actos religiosos, e os oradores recitavam os seus discursos, tres importantes bandas de musica executavam escolhidas e harmoniosas peças de seus repertorios; sendo aqui para louvar os sentimentos das sociedades particulares —*Santa Cecilia e Recreio Philarmonico*, que espontaneamente offereceram suas respectivas bandas de musica para tocarem durante todo o acto da festa.

« Do lado de fora do gradil de ferro que prende-se ao muro da chacara, onde é o asylo, estava postada uma luzida guarda de honra sob o commando do distincto capitão João Domingues Ramos, a qual na occasião devida fez as continencias do estylo.

« Ao longo da area da parte de dentro da chacara estava tambem collocada em boa ordem toda a companhia de meninos aprendizes marinheiros, que por sua vez fizeram tambem as continencias devidas á solemnidade do acto.

« A's 2 horas da tarde, dando S. Exc. por levantada a sessão, e legalmente fundado o asylo das orphãs desvalidas, foi servido um profuso *lunch*, offerecido pelas socias benemeritas do mesmo asylo ás innocentes orphãs, que a elle já se acham recolhidas.

« A's 3 horas da tarde S. Exc. retirou-se para a cidade, e então começaram a sahir os convidados e mais pessoas que haviam concorrido á festa.

« Sómente por duas horas nesse dia deixou aquelle edificio de ser frequentado por grande numero de visitantes; pois ás 6 horas da tarde começou de novo a grande concurrencia de povo, de forma que ás 8 horas da noite difficil era andar-se por toda aquella circumvisinhança.

« O edificio estava todo illuminado; desde a área da frente até os fundos da chacara viam-se diversos lampeões seguros ás arvores, arcos e caramanchões, debaixo de um dos quaes tocava lindas harmonias a banda de musica do corpo de policia.

« Não faltou cidadão de uma só classe, que não tivesse ido visitar o templo da caridade; e todos geralmente compraziam-se em ver a ordem e gosto com que estava tudo disposto e arranjado, — a capella, salas, proprias para escola, para costura, para refeição, dormitorios etc.

« A's 9 horas da noite, com a chegada de S. Exc., foi queimado um interessante fogo de artificio, em signal de commemoração á tão grandiosa festa e em homenagem ao benevolo publico, que, verdade seja dita, tamanha foi a concurrencia, que excedeu á espectativa.

« A metade do dinheiro arrecadado com o transporte dos passageiros naquelle dia foi offerecida pela companhia em beneficio do asylo.

Durante o trajecto dos carros urbanos e trens de ferro reinou sempre entre os passageiros a melhor ordem, de modo que nenhum desastre nem successo desagradavel temos que noticiar.

« Foi uma festa esplendida, que teve o agrado de todos, e como bem poucas ha tido esta provincia.

« A's 10 horas da noite os carros urbanos e a locomotiva conduziam para a cidade as ultimas pessoas que haviam ido visitar o asylo da caridade; e assim terminou a festa. »

« Cumpre notar que S. Exc. conseguio tão glorioso *desideratum* somente com os donativos obtidos da generosidade e philamtropia dos alagoanos.

« S. Exc. adquirio por compra uma bella chacara no mais pitoresco e salubre arrabalde da capital e conta ainda com a quantia de perto de 30 contos para a manutenção do estabelecimento.

« Passando a outro assumpto,— o da terrivel secca que devasta os sertões das provincias do norte,—são tão numerosas as caravanas de retirantes que affluem para a margem do S. Francisco, que admira e parece incrivel.

Escreve Fr. Venancio, da povoação de Piranhas, em data de 28 de novembro, que no curto espaço de 8 dias, haviam alli chegado mais de mil pessoas, procedentes de todas as direcções do sertão.

« O Exm. Dr. Passos Miranda tem dado todas as providencias ao seu alcance para ser socorrido este pobre povo e para isso já abrio creditos indispensaveis. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Obra nova—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, em 7 do corrente, autorisou a commissão central de soccorros ás victimas da secca nesta provincia a mandar proceder á abertura do riacho Jordão, no povoado de Boa Viagem, correndo a despeza por conta da verba *Soccorros Publicos*, e devendo nesse trabalho serem empregados os retirantes que aqui chegarem.

A obra a fazer-se, que foi orçada pela repartição de obras publicas em 17:000$000, consta do seguinte apanhado do respectivo orçamento:

« As obras da canalisação do riacho Jordão e cambôa da Boa-Viagem, consistem:

« 1.º Em fazer-se um canal para navegação de canôas, barcaças, etc., pegando do Passo da Barreta, perfil n. 33 do nivelamento junto no ao presente orçamento com 4,m00 de largura fundo, e os taludes de 1 1/4 por 1 de altura; tendo a extensão de 1594,m00 até o perfil n. 14 bis, seguindo-se os alinhamentos rectos e curvos marcados na planta junta, com traços de tinta encarnada.

« 2.º Em fazer-se uma bacia, do perfil 14 bis á 15, para o porto da Boa-Viagem, tendo 30,m00 de largura com 30,m00 de comprimento no fundo, e os taludes de 1 1/2 por 1 de altura.

« 3.º Em fazer-se uma barragem de alvenaria no riacho Jordão, no lugar do perfil 14, tendo uma porta d'agua com as competentes corrediras e paxadores.

« 4.º Em fazer-se tambem no riacho Jordão um canal para a servidão das aguas do riacho com a extensão de 1359,m00, que chegará no perfil n. 1 na passagem do porto das Pedras, tendo dito canal [illegible],m00 de largura no fundo e os taludes de 1 1/2 por de altura, seguindo-se os alinhamentos rectos e curvos traçados na planta com tinta encarnada.

« 5.º Em construir-se no lugar em que o canal corta a estrada que da povoação segue para a estação da via-ferrea, uma pontezinha de madeira com muros de encosto e ramaes de alvenaria.

« 6.º Em fazer-se com a terra extrahida dos canaes, passeios lateraes com 5,m50 de largura e 0m50 de altura e abaulamento de 0,m 0.

« 7.º Em arborisar-se as margens de fóra dos passeios lateraes, tanto no canal do riacho como da bacia do porto, ficando uma arvore da outra á 25m00.

« 8.º Em fazer-se nos lados de fóra dos passeios lateraes vallas com 1,m90 de bocca, com 0m50 de espessura e 0,m40 de largura no fundo, e os taludes de 1 1/2 por 1 de altura, e nos aterros da estrada da Boa Viagem para a estação, e nos da barragem construir-se-hão canos de alvenaria de 0,m50 de diametro para escoamento das aguas pluviaes: »

Ferimento grave—Em terras do engenho *Cantagallo*, do 2.º districto da freguezia de Tracunhãem, termo de Nazareth, Bernardo José de Lima, sem motivo algum, aggredio e ferio gravemente a Manoel Severino Gomes e José Tavares, sendo preso em flagrante.

Assassinato—Cerca de 8 horas da noite de 6 do corrente, no povoado Lage Grande, do termo do Bonito, Galdino José dos Santos assassinou com uma facada, á Senhorinha Maria da Conceição, evadindo-se em seguida, sem encontrar embaraço por parte do inspector local e de diversas pessoas. Feito o inquerito pelo delegado do termo, foi elle remettido ao juizo competente.

Desastre—No lugar Prazeres, do districto de Quipapá, do termo de Panellas, ás 5 horas da tarde de 5 do corrente, na occasião em que Luiz Antonio de França botava um estopim n'uma pedreira para fazel-a arrebentar, incendiou-se aquelle, fazendo explosão a mina, resultando d'ahi ficar Luiz de França esmagado, do que falleceu tres dias depois.

Facadas—No povoado de Catende, do termo de Panellas, ás 7 horas da noite de 7 do corrente, tres individuos desconhecidos aggrediram e feriram gravemente, com diversas facadas, a um outro, conhecido por Hollanda, alli morador, pondo-se ao depois em fuga.

Ferimentos—No districto de Quipapá, do termo de Panellas, ás 9 horas da noite de 8 do correnete, Antonio Paulino de Sá Peixoto ferio a Manoel Ferreira de Mello e Joaquim Alves, á este com uma facada, e áquelle com quatro, desapparecendo em seguida.

Suicidio—A 13 do corrente, ás 7 horas da noite, em terras do engenho *Pedregulho*, do termo de Goyanna, Antonio Patricio, suicidou-se por meio de estrangulação, ignorando-se o motivo que a isso levou-o.

Captura de criminosos—Pelo delegado do termo de Goyanna foi capturado e remettido ao Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Lopes da Silva, criminoso de morte no termo de Flores.

— No lugar Riachão, do termo de Ingazeira, foi capturado a 4 do corrente, José da Silva, criminoso de morte alli.

— No mesmo termo, a 9 do corrente, foi ainda capturado Pedro Rufino de Almeida Baptista, autor do assassinato de Secundo de tal.

— Pelo commissario de policia desse termo, foi preso Francisco José de Andrade, preto, de 47 annos de idade, vesgo do olho esquerdo, como escravo criminoso nos termos de Santo Antão, de Campina Grande, Brejo de Areia e Alagoa Nova, da provincia da Parahyba.

Disturbio e ferimentos—Cerca de nove horas da noite, de 17 do corrente, no chafariz proximo á ponte dos Afogados, travaram-se de razões Joaquim Vaz da Costa, Joaquim Muniz Falcão e Manoel Barbosa do Nascimento, entraram em luta, da qual resultou o ferimento dos dous ultimos; evadindo-se o primeiro, autor dos ferimentos.

Casualidade—Por volta da meia noite de 17 do corrente, o guarda civico n. 107 descobrio que estava aberta uma das portas da pharmacia *Galeno*, de propriedade do Sr. Carlos Bittencourt, sita á rua do Barão da Victoria, vigiando-a até pela manhã quando, chegando o respectivo dono, depois de examinar o estabelecimento, declarou nada faltar, e ter ficado aberta a porta por descuido da pessoa que nelle pernoita.

Dinheiro—O vapor *Marquez de Caxias* trouxe para:

Machado Lopes & C.	800$000
Manoel da Silva Faria	490$000
Manoel Nunes da Fonceca	37$000
— O vapor *Pará* trouxe para:	
Antonio Muniz Machado	8:000$000
J. Krausé & C.	6:000$000
Antonio Pereira de Miranda	6:000$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	3:8 7$000
H. Burle & C.	1:240$660
José Rodrigues de Souza	1: 00$000
Miguel José Alves	1:200$000
Antonio Baptista Nogueira	1:000$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	900$000
Machado & Pereira	868$740
Corga, Figueiredo & C.	800$000
Bartholomeu & C.	613$340

Emigrantes—Vieram hontem do Ceará, no vapor *Pará*: 39 emigrantes para esta provincia, 70 para a Bahia e 142 para o Rio de Janeiro.

Escravos—Acham-se a bordo do vapor *Pará*, com destino ao Rio de Janeiro, 202 escravos, sendo: 4 vindos do Pará, 73 do Maranhão, 105 do Ceará e 29 da Parahyba.

Bolsa de Pernambuco—No andar terreo do edificio da Associação Commercial Beneficente deve começar amanhã a funccionar a Bolsa de Pernambuco, para cujo fim foram alli executados os devidos melhoramentos.

Fôro do Recife—Tendo obtido tres mezes de licença, para ir ao Rio de Janeiro, deixou hontem o exercicio do cargo de escrivão do civel do foro do Recife, o Sr. Antonio da Costa e Sá, recebendo nessa occasião lisongeiros attestados de seus superiores.

Durante sua ausencia fica exercendo o officio, por nomeação da presidencia da provincia, o Sr. Francisco Xavier de Souza Ramos.

Funeral—Hontem durante o dia a maior parte dos navios mercantes, surtos no porto, tiveram as bandeiras em funeral, em signal de pezar pelo fallecimento do Sr. guarda-mór da alfandega.

Generos alimenticios—Informam-nos que hontem houve falta de farinha e de outros generos de primeira necessidade no mercado de S. José, por causa dos atravessadores que compram todos os generos nas entradas da cidade e levam-os para os seus armazens, alguns dos quaes nas proximidades do mercado.

Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. chefe de policia.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo—Tiveram lugar sexta-feira (14 do corrente) os exames dos alumnos do primeiro e segundo anno desse estabelecimento, sendo presidido pelo seu digno director, o Sr Hermino Rodrigues de Siqueira, e servindo de examinadores os Srs. Caetano Francisco Durães, professor publico, e Joaquim Monteiro de Seixas Borges, cujo resultado foi o seguinte: Alfredo Pires Justo, plenamente; Antonio Alves de Araujo, Joaquim de Moraes Sarmento, Manoel N. A. Braga, Alberto Belfort e Alberto Leal, approvados. Faltaram 6.

Foi tambem examinado, no mesmo dia, em grammatica latina o alumno José Antonio de Mello, e foi approvado plenamente.

No dia seguinte (sabbado), pelas 4 horas da tarde, tiveram lugar os exames do terceiro anno do curso primario, e o encerramento das aulas.

As materias em que foram examinados os alumnos foram as seguintes, versando sobre prova escripta e oral:

A prova escripta, ponto tirado ao acaso d'entre vinte, e dictado para analyse logica e grammatical, e a oral versando sobre leitura, analyse logica e grammatical, grammatica portugueza, grammatica latina, geographia do Brasil, arithmetica, geometria, systema metrico decimal, historia do Brasil, historia sagrada, constituição do imperio, physica (elementos), doutrina christã e modo de ajudar a missa.

O acto foi presidido pelo Sr. Dr Olympio Marques da Silva, delegado litterario da freguezia de Santo Antonio, e servindo de examinadores os Srs Ignacio do Rego Barros Pessoa, José Ferreira da Cruz Vieira, E U Mazeron, Joaquim Monteiro Seixas Borges, e o director, professeres do Instituto, e os Srs. Augusto José Mauricio Wanderley e Caetano Francisco Durães, professores publicos, sendo espectadores crescido numero de cavalheiros e Sras.

A's nove horas da noite terminou a prova oral, sendo o resultado o seguinte:

Virginio Antonio Mendes da Silva, distincção.
Quintiliano de Mello e Silva, idem.
Elyseo de Vasconcellos Araujo, plenamente.
Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, idem.
João Baptista de Araujo, idem.
Mizael Augusto de Almeida, idem.
Julio Pires Ferreira Sobrinho, idem.
João Pacheco de Queiroga, idem.
Antonio Marques do Nascimento, idem.

Depois de lavrado o termo e assignado pelo respectivo delegado litterario e professores, foram distribuidos os diplomas a cada um dos alumnos.

Em seguida: o alumno Quintiliano de Mello e Silva recitou o hymno que foi offerecido aos alumnos do Instituto pelo seu distincto professor de inglez e rhetorica, o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli e Vasconcellos, e o distribuio em avulsos impressos; o alumno Virginio Antonio Mendes da Silva recitou uma linda poesia, analoga ao acto, sendo ambos muito applaudidos.

O Sr. professor Augusto Wanderley tambem recitou um discurso, em signal de animação aos alumnos e parabens ao seu director, que, por sua vez, agradeceu a todos a honra que lhe conferiram, concorrendo com suas presenças para brilhantismo daquelle acto.

A musica, que se achava n'uma sala contigua, tocava sempre que cada um terminava suas allocuções.

A convite do director, foram todos para o andar superior, cujos salões, assim como todos os compartimentos do edificio, achavam-se bem illuminados e aceiados.

Ao som da musica e piano dansou-se até onze horas da noite, sendo então conduzidos ao respectivo refeitorio, onde uma mesa de trinta talheres, assás bem provida, foi offerecida aos circumstantes, sendo levantados diversos brindes.

Durante a refeição a musica executou diversos e lindos trechos.

Ao sahirem do refeitorio, ainda voltaram os convidados aos salões, retirando-se alta noite todos satisfeitos do que presenciaram e do bom acolhimento que tiveram.

Navio encontrado—Communica o Sr. commandante do vapor inglez *Oberon*, chegado ao nosso porto, procedente de Liverpool, que, no dia 13 do corrente, na latitude N. 2º e 29' e na longitude O. de Greenwich 28º e 41', fallou com a barca ingleza *Governante*, em viagem de Antuerpia para Pernambuco, pertencente á praça de Dundee, tendo o capitão doente.

Retrato—Em o armazem de musicas do Sr. Antonio José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acha-se exposto o retrato do Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, presidente desta provincia, trabalho feito á penna pelo nosso comprovinciano Foligonio Magalhães.

Bois pesteados—Pelo Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do matadouro publico, foram hontem mandadas enterrar as carnes de duas rezes, por não estarem em estado de poder servir para a alimentação publica. Pertenciam ellas aos Srs. Fabricio e Virginio de Freitas.

Exames—A' 13 do corrente fizeram exames, do 1º grão de instrucção primaria, as alumnas da escola publica do Pilar de Itamaracá, regida pela professora D. Idalina Maria da Conceição Lima, sob a presidencia do delegado litterario, vigario Fortunato David Amador de Oliveira, servindo de examinador o Sr. Francisco Martiniano de Oliveira, por achar-se doente o professor Manoel Lopes de Albuquerque: sendo este o resultado: Maria Balduina Ferreira Campos e Plautildes do Nascimento Dias, approvadas plenamente.

— No dia 14 do corrente fizeram exame os alumnos da escola publica da povoação de Capoeiras, regida pelo professor Francisco Ferreira dos Santos, sob a presidencia do delegado litterario, Dr. Francisco Antonio Rigueira Costa, sendo examinadora a professora interina D. Maria Capitulina Ferreira da Cunha; sendo o resultado o seguinte: Norberto Alves Barbosa, approvado com distincção; Manoel Gomes da Fonseca, plenamente.

Imprensa. Recebemos da provincia da Parahyba um folheto, contendo a polemica medica alli travada entre os Drs. Abdon Felinto Milanez e Antonio da Cruz Cordeiro. Agradecemos a offerta do exemplar.

Alexandre Herculano e D. Pedro V —Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« Ha 15 annos escreveu Alexandre Herculano em uma carta particular e intima o seu juizo a respeito de el-rei D. Pedro V.

« Esta carta, por motivos faceis de comprehender, conservou-se inedita até hoje.

« Foi ella dirigida em 1861 ao illustrado monsenhor P. Pinto de Campos, com quem o grande historiador se correspondia frequentemente para este imperio.

« As minhas antigas relações com o distincto prelado brasileiro, levaram-me a pedir o seu consentimento para publicar este precioso documento, e S. Exc., reconhecendo que tão honroso era elle para o severo escriptor portuguez como para o sympatico, e talentoso rei, não duvidou condescender ao meu pedido, dando-me plena autorisação para publicar a carta em sua integra.

« E' o que faço hoje, proporcionando aos leitores do *Vulgarisador*, occasião de apreciar uma das mais sublimes paginas que sahiram da penna do autor de *Eurico*.

« A alma de Alexandre Herculano está estampada nestas poucas linhas. Todos os seus affectos eram grandiosos, por que o seu coração era insondavel como o seu talento.

« Agradecendo a monsenhor Pinto de Campos a preferencia que nos deu na publicação deste escripto sob mais de um ponto de vista notavel, fazemol-o com tanto mais prazer quanto prova-nos S. Exc. que o juizo de tão alto escriptor a respeito de tão excellente rei, não é propriedade de um individuo, nem mesmo de um povo; pertence á historia. — *A. E. Zaluar.* »

« Eis a carta:

« Illm. Amigo e Sr.—Começo por agradecer as novas provas que recebi de sua boa amisade e sobretudo o retrato de V. S., que guardo junto com outro mais antigo que eu tinha.

« As transformações do espirito de uma a outra época da vida, resultam da comparação dellas ainda melhor do que das modificações physicas que traz o correr dos annos. Entre uma e outra ha uma longa historia de estudos, de meditações, de vigilias. Poucos lêem historias destas. O vulgo diz: *como está mudado!* Gasta o seu peculio de admiração na capa do livro.

« Não tenho escripto por muitas razões. A primeira é que V. S. me dizia n'uma de suas ultimas cartas que tinha tenção de vir brevemente á Europa. Podia ir a carta quando V. S. tivesse partido. Era uma carta inutil, e a minha repugnancia actual a pegar na penna vai até a prolixidade de evitar uma carta inutil. Depois não tinha certeza de que V. S. não estivesse mal commigo por causa das minhas opiniões ou por alguma falta involuntaria de pontualidades cortezãs em que sou fraco official, ou por algumas destas intriguinhas em que todos nós estamos sujeitos a mostrar a fraqueza humana.

« No Brasil creio que ha esta modestia como aqui. Ainda quando a consciencia me não explica de nenhum modo esses resfriamentos de amizade ou da simples benevolencia, não peço explicação; respeito os affectos e a liberdade dos outros como mantenho os proprios, e é para mim perfeitamente indifferente a categoria social ou litteraria do individuo.

« No Instituto de França ha homens que me estimaram e que sem eu solicitar me associaram áquella corporação illustre, e que hoje me são pouco affectos por que não pensam como eu. Não me resinto disso. Felizmente no mundo das idéas são elles que mudaram de provincia. Desejo que lá sejam afortunados; que a viagem lhes não venha um dia inquietar o tumulo. Eu fiquei e fico.

« Agradeço o sermão, que recebi opportunamente. V. S. espanta-se de que eu nada escrevesse a respeito da morte de D. Pedro V. Não creia V. S. na profundidade da afflicção do pai que pode escrever sobre o tumulo do filho. Se eu tivesse um filho e me morresse não me custava mais a morte delle do que me custou a daquelle pobre rapaz. Era commigo, aqui, neste mesmo humilde aposento onde escrevo a V. S., que aquelle martyr, que esta terra nem comprehendia nem merecia, vinha muitas vezes buscar lenitivo, e onde muitas vezes o não encontrava, por que nem sempre podia esconder-lhe que o meu desalento ácerca do futuro era mais profundo que o delle. Era uma amizade desinteressada como nunca teve rei nenhum, como nunca ninguem achou em rei. Se este seculo pode produzir santos, elle era-o. A minha affeição por D. Pedro começava a degenerar em paixão, e eu a perceber como se pode ser fanatico. Desconfio de que se continuasse a viver, chegaria a fazer de mim o que quizesse. Felizmente aquella alma pura, aquella grande intelligencia não podia querer senão o justo e honesto; infelizmente Deus não quiz que esta ultima luz de esperança alumiasse os horizontes de uma nação condemnada a morrer. Era uma especie de profanação dizer em um livro o que eu sinto a respeito delle. Não se alinham phrases a semelhante proposito. D. Pedro é para mim uma daquellas recordações que se levam até o tumulo, e que ahi se escondem como o perfeito avaro leva o seu ouro e o enterra n'um lugar solitario.

« Fez-me commendador da Torre Espada, cousa que se dá a poucos, não lh'o aceitei. Deu-me um retrato seu e o *Ancien Regime* de Tocqueville, annotado por elle: aceitei-os e guardo-os. São cousas pequenas que me cabem na cova; hão de lá ir commigo. Meu amigo, acabo aqui, por que não posso mais nem o papel consente. Lisboa, de junho de 185 .—Amigo e criado, *A. Herculano.* »

Nova embarcação—Em Baltimore (Estados-Unidos), foi agora construida uma embarcação a vapor, mas sem rodas ou helice. Seu comprimento é 43 pés, e sua capacidade 7 1/2 toneladas. E' munida de caldeira; mas em lugar de machina tem uma bomba do systema Knowles n. 7, posta em operação pela acção immediata do vapor gerado na caldeira.

Com esta bomba communicam 4 tubos de cobre, com 2 1/2 polegadas em diametro, tendo, porém, nas extremidades o diametro de só 5/8 de pollegada. As extremidades de dous dos tubos acham-se na pôpa, uma de cada lado do leme, em baixo da linha da agua, e as dos outros dous na prôa, tambem em baixo da agua.

Quando o vapor na caldeira tem a pressão de quatro athmospheras faz a bomba trabalhar á razão de 180 revoluções no minuto; abrindo-se então os tubos, cujas extremidades se acham na pôpa, e fechando-se os outros, a agua é expulsa delles com tanta força que a resistencia que encontra da parte da agua externa impelle o naviozinho para diante á razão, segundo dizem, de oito milhas por hora.

Fechando-se esses tubos e abrindo-se os outros dous, a embarcação vai para traz.

Não será necessario dizer que a bomba tira do rio, pela aspiração, a agua que expelle pelos tubos.

Este systema de navegação é bem adaptado para canaes, porque a passagem de embarcação movida assim quasi não perturba a agua.

Impostos no Brasil—A quota do imposto, que, de 1860 a 1865 coube a cada brasileiro avaliando a população do imperio em 8.500,000 habitantes, é de 6$180. Avaliada a população em 10.000,000 a quota desce a 5$256.

De 1865 a 1870 foi a quota de 8$860 na primeira hypothese e de 7$533 na segunda.

De 1870 a 1875 foi de 12$000 em um caso e de 10$2 3 no outro.

Rendem os impostos provinciaes..... 22.514:314$412 e os municipaes 27.526:91 $063. Daqui se vê que, conforme as duas hypotheses, a quota addicional dos impostos provinciaes e municipaes vem a ser em um caso de 3$238 e no outro de 2$751.

Destes dados se conclue que cabe a cada habitante do Brasil 13$588 de imposto, na hypothese de que o Brasil tenha 10,000,000 de habitantes, ou 15$258 na hypothese de que tenha 8,500,000.

Bilhetes do thesouro—A emissão desses bilhetes, no Brasil, neste ultimo decennio, foi a seguinte:

Em 1867	60.985:400$000
» 1868	83.000:000$000
» 1869	68 850:500$000
» 1870	53.090:745$000
» 1871	38.326:800$000
» 1872	14.114:000$000
» 1873	12 806:200$000
» 1874	16.104$000$000
» 1875	19.243:000$000
» 1876	34.037:200$000
» 1877	20.162:000$000

Vapores americanos—O *Novo Mundo* de Nova-York diz que o Sr. John Roach, de Chester, resolveu estabelecer uma linha de vapores entre New-York e Rio de Janeiro, com escalas pelo Pará, Pernambuco e Bahia. A linha, que se denominará—New-York and Rio de Janeiro Packet Company—pretende começar com os cinco vapores *City of New-York*, *City of Rio de Janeiro*, *City of Bahia*, *City of Pernambuco* e *City of Pará*, os quaes terão todos a seguinte arqueação: 3,400 toneladas de registro, 320 pés de comprimento, 38 de bocca e 30 de pontal.

« Todos os melhoramentos—diz o *Novo Mundo*—modernamente introduzidos na navegação, para garantirem a presteza das viagens, a segurança e o conforto dos passageiros, cousa em que os Norte-Americanos não podem ser excedidos por nação alguma, estão sendo applicados a estes vapores. Todos os camarotes, de qualquer ordem, são abertos para o lado de fóra e perfeitamente ventilados. »

O Sr. John Roach é um dos industriaes mais ricos e emprehendedores do *Novo Mundo* e possue um dos melhores estaleiros dos Estados-Unidos. Isto prova a seriedade da empreza que se annuncia sob os mais lisongeiros auspicios.

Deve começar dentro em pouco o serviço, pois consta que o governo imperial firmára já, com o representante do Sr. Roach o respectivo contrato, que ficará dependente da approvação do parlamento nacional.

Habitações palustres — O Sr. Caetano Mello, de Penalva, diz o *Paiz*, do Maranhão, que como noticiamos tem andado a explorar o lago Cajary, onde existem vestigios muito claros de antiga povoação, escrevem-nos em 21 do corrente:

« Remetto-lhe um caixãozinho com pedaços de louça de barro, achados no lago Cajary, assim como uma pedra que foi talvez machado ou outro instrumento dos antigos moradores da submergida povoação. Vai mais uma pedra que ao sol apresenta brilho, mande verificar, por que me parece que é indicio de mineral nestes lugares.

« Acabo de saber que muito arredado dos lugares que examinei, e no mesmo lago Cajary principia a descobrir-se estacaria, talvez, outra povoação. Logo que seque mais lá irei. »

Diccionario de disparates—Assim deveria chamar-se o que compoz em meiado do seculo passado Fr. Bernardo de Jesus Maria.

Entretanto, o seu codigo de bernardices eruditas foi publicado com o titulo de *Diccionario da Lingua Portugueza*.

Fornece-nos os seguintes specimens de tão curiosa obra esta pagina do *Diccionario Popular*:

Eil-os:

Abdomen—Parte do umbigo.
Agua—Segundo elemento.
Bacharel—Fallador formado.
Bigode—Duas torcidas da barba.
Bilha—Vaso que faz o som *bil bil* no vasar.
Bisbis—Som do que parece resar.
Biscoito—Pão duas vezes cozido.
Biscondo—Duas vezes conde.
Bismuth—Meio metal.
Bisugo—Peixe a que sugam duas vezes a gostosa cabeça.
Bucho—Fundo do estomago.
Borsequim—Botas de borrego.
Busso—Fundo do nariz com pellinhos.
Cabra Animal de pello.
Cachaço—Caixa dos miolos.
Cachimbar — Tirar fóra o máo succo, fumando.
Carneiro—Ovelha macho.
Castanha—Bolota de certa arvore.
Castiçal—O que dá fogo e luz.
Caracol—Peixe glutinoso ou amphibio, de curva ou espiral figura.
Coque—Pancada no coco da cabeça.
Entraz—Leicenço que come até matar.
Esbirro—O que tem birra e prende.
Espingarda—Arma que deita faiscas da pederneira ou pingas abrasadoras.
Farda—Casaca nova de varios pannos e côres.
Gaiola—Vaso furado para ter passaros.
Gazeta—Papel que tem riqueza historica.
Legume—Grãos de cozer.
Leite—Succo materno.
Lenço—Panno de linho.
Louro—Côr do papagaio.
Jeropiga—Santa bebida.
Macaco—Animal de tregeitos delirantes.
Murça—Pelle de certos ratos nos hombros ecclesiasticos.
Pia—Vaso de purificar pelo baptismo e de beber o gado.
Pigmento—Côr que se põe na cara.
Porcellana—Louça redonda.
Roda—Bola chata.
Russo—Entre vermelho e negro.
Tarso—Palma da mão ou pé.
Toca—Cavidade do ventre.
Tris-tris—Som de vidros quebrados.
Tubo—Canal redondo.
Vertebra—Dobradiça das costellas.
Vertigem—Rodadura do cerebro.

Loteria da provincia—Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios, quintos e oitavos, da loteria 250ª, que corre no dia 21, pelo plano approvado e publicado, em beneficio das obras da matriz de Gravatá.

Loteria da Bahia—Por carta recebida da Bahia sabe-se que a grande e ultima loteria de 100:000$000 corre impreterivelmente a 5 de janeiro.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na casa da fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Protestos de lettras —O escrivão de protestos Albuquerque, está de semana: cartorio no pateo do Paraizo, sobrado n. 24.

Vapores—São esperados os seguintes:

Camões	do Norte	hoje
Pernambuco	do Sul	amanhã
Niger	do Sul	amanhã
Ville de Bahia	da Europa	até 21
Glenlogan	de New-York	até 23
Tagus	da Europa	até 26
Bahia	do Norte	até 27
Espirito Santo	do Sul	até 27
Elbe	do Sul	até 29
Sorata	da Europa	até 29

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 17 ao dia 23 de dezembro foi o seguinte:

Existiam 470, entraram 90, sahiram 63, falleceram 8, existem 489.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 489, sendo 28? homens e 0? mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 7 1/2, 7 1/2, 8, 8, 8, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 8, 8 1/2, 8, 9, 8, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. R. Vianna; ás 9, 8 1/2, 9, 9 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 9, 8 1/2, 9, 9 1/2, 9, 8 1/2, pelo Dr. Pontual; ás 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/4, 8, 10, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1/2, 9, 8 1/2, 10, 9, 8, 10, pelo Dr. Chacon; ás 7 1/2, 7 1/2, 8, 8, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram

Marianna de Jesus, tuberculos pulmonares.
Procopio dos Santos Bezerra, epilepcia.
Maximiano Joaquim Rosa, hemorrhagia cerebral.
Nicoláo Celestino, tuberculos pulmonares.
José Francisco dos Reis, ezoctoze intracraniana.
Deolindo Antonio dos Santos, hepatite splenite.
José Miguel, ulceras na garganta.
Manoel Cavalcante, abcesso cerebral.

Hospital Portuguez de Beneficencia —O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 9 a 15 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 19, entraram 6, sahiram 2, ficam em tratamento 23; total 25.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Serafim Alves Rodrigues.

Mercado Publico de S. José.—Arrecadação do dia 18 de dezembro 100$320

Entrada de almocreves com farinha, feijão e milho, 29.5 cargas.

Regularam os principaes generos aos seguintes preços:

Carne de gado vaccum 640, 600, 560, 520, 480, 440 e 400 por kilo.

Farinha 800, 780, 720, 680 e 640 por meio decalitro.

Feijão 2$000 e 1$800 por meio decalitro.

Milho 640 e 600 por meio decalitro.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, á rua do Bartholomeu n. 67: da armação, generos e utensilios da taverna; de dous sitios nas Areias, dos Afogados.

Pelo agente Stepple, á rua do Duque de Caxias n. 18, de dividas no valor de 20:168$160, e de 50 acções da companhia pernambucana.

Pelo agente Martins, na rua do Imperador n. 16, do sitio Cantinho, no povoado Venda Grande.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, na rua do Coronel Lamenha, da casa terrea n. 24, servindo de base a quantia de 1.500$.

Pelo agente Martins, á rua estreita do Rosario n. 23, de moveis, etc.

— Na sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 53, do sobrado n. 44 da rua d'Assumpção.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 12, de metade do sobrado de dous andares da rua de Marcilio Dias n. 129.

Pelo agente Silveira, á rua do Barão da Victoria n. 56, de pianos, moveis, louça, espelhos, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na igreja do convento de S. Francisco do Recife, pela alma de D. Adelaide Clementina Carneiro; ás 8 horas, nas matrizes da Escada e de Santo Antão, pelo capitão José Pedro de Oliveira.

— *Sexta-feira*: ás 7 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Veriato Centeio Lopes.

— *Sabbado*: na capella do cemiterio, no Recife, nas matrizes de Jaboatão e da Escada, e na capella do engenho *Amaragy*, pela alma do tenente-coronel José Rufino Barbosa da Silva.

— No dia 24 do corrente: ás 7 horas e meia da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Ulysses Pernambucano de Mello.

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor *Pará*:

Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello, sua senhora, 2 filhos e 1 escravo, Eduardo Hermann, Guilherme Purcell, José Antonio Novaes, Henrique Ribeiro Pinho, Francisco Pinto, Joaquim Pereira, Antonio José Ferreira da Silva, Goullin Antonio, Manoel R. Pinto e 1 criado, Conrado P. Correia, João Pedro das Neves, Antonio Ramos de Azevedo Junior, sua senhora e 1 escrava, Antonio Luiz Fernandes, D. Modena, Dr. Manoel S. Silveira Torres Portugal, sua senhora, Dr. Daniel Alves Queiroz, sua senhora e 1 criado, major Joaquim José Barbosa, padre Amaro José Olinda Barcellos, Domingos José Saboia e Silva, João Lourenço de Oliveira, Landelino Coriolano Silva e 1 escravo, João Lourenço M. de Vasconcellos, Dr. Ernesto Augusto Silva Freire e 1 criado, Vicente Augusto Magalhães Filho e 1 escravo, D. Adrianá Emilia S. Coelho e 3 filhos, Adolpho Burmester, 2 praças de policia, 2 desertores, 31 retirantes do Ceará, Dometilia e Benta (libertas), 1 escrava e 1 filho a entregar ao Dr. Raymundo Honorio da Silva e 1 escrava a entregar a Francisco de Paula Rodrigues.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Francisco de P. Rosa, F. da Fonseca, Manoel Marcellino, 2.º escripturario Olympio B. Rabello, 3.º dito Jayme A. Guimarães, Francisco Fernandes da Silveira, Mars e sua senhora, J. G. dos Santos e 1 criado, D. Maria de Mello, tenente-coronel Joaquim da Costa Rego, tenente-coronel Alexandre Tavares de C., sua senhora e 3 filhos, 1.º tenente Manoel G. Valle Guimarães, 2.º machinista José L. de Sá Junior e 2 irmãos, José Luiz de Andrade, João T. M. Ribeiro, José A. Pereira, Lourenço da Silva, Antonio Jacques Lins, José Maria, Manoel Joaquim de Souza, Luiz Manoel Gouveia, Joaquim Rodrigues, Antonio Bustamante, Bazilio F. Correia, Primo José Ribeiro, 1.º cadete Pedro Azevedo A. Mendes, 2.º dito Alfredo P. Silva Ribeiro, Rodrigo M. Santos Junior, major Thomaz Antonio Ramos Zany e sua familia, Melchisedeque Gomes P. Vasconcellos, Angelo Francisco da Costa, 55 retirantes para a Bahia, 138 para o Rio de Janeiro, 1 ex-praça do exercito, 1 mulher e 1 filho, 4 praças do exercito, 6 ditos de marinha, 185 escravos a entregar e 24 ingenuos livres.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

Francisco Tavares da Costa, Antonio Paes de Lacerda, Dr. Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, Hygino Real d'Araujo, 10 presos, 10 praças que os escoltam, 7 mulheres dos mesmos, 2 praças de policia, Manoel José da Silva Vianna, Dr. Antonio Domingos Pinto, 2 filhos, um menor e 3 criados, José Maria Gonçalves Pereira, Manoel Antonio de Amorim, Dacio Augusto O. Baptista, Sezosthis da Silva Lemos, Manoel Antonio da Silva Mello, Domonique Friandrire e W. J. Lindsey.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 15 de dezembro de 1877.

Senhorinha Amelia Fonseca, branca, Pernambuco, 38 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Miguel, preto, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulceras syphiliticas na garganta.

Arthur, pardo, Pernambuco, ? annos, S. José; phtysica pulmonar.

Dia 16

Manoel Cavalcante, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; abcesso cerebral.

Uma criança nascida morta, filha de Veronica, escrava de Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira; mandada pelo Dr. delegado de policia.

Faustino José dos Santos, branco, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Boa-Vista; beriberi.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA, EM 18 DE DEZEMBRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 10 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas corpus

Paciente Francisco Antonio dos Santos.—Negou-se a soltura requerida em consequencia de não ter o paciente cumprido a sentença que o condemnou a 14 annos de prisão simples. O Sr. desembargador Souza Leão assignou-se vencido por não estar presente o paciente.

Paciente Manoel Porfirio dos Passos Vianna.—Concedeu-se a soltura unanimemente.

Recurso crime

De Maceió—Recorrente o juiz de direito, recorrida Anna Maria Rosa da Conceição. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e conselheiro Doria.—Julgou-se improcedente o recurso contra o voto do Sr. desembargador Souza Leão.

Aggravos de petição

Do Recife - Aggravante Francisco Xavier Ferreira, aggravado o juizo de orphãos. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva Adjuntos os Srs. desembarggadores Motta e Souza Leão.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife— Aggravante Dacio Ferreira de Almeida, aggravado o juizo de orphãos. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Doria.—Não se tomou conhecimento do aggravo por ter sido apresentado fóra do tempo, unanimemente.

Do Recife — Aggravante José Portella da Costa e Silva, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques.—Negou se provimento ao aggravo contra o voto do relator.

Do Recife—Aggravantes Clementino de Farias Tavares & C., aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Doria.—Deu-se provimento ao aggravo unanimemente.

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante João Gomes Marinho, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e conselheiro Doria.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Da Misericordia—Appellante o juizo, appellado Eduardo, escravo. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta. Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellados Antonio Felicio da Cunha Bilão e outro. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Doria.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Appellações civeis

Da Escada—Appellante José Sancho Bezerra Cavalcante, appellados D. Maria Claudina do Rego Barros e outros Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Confirmou-se a sentença contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante David Ferreira Baltar, appellado Luiz de França de Albuquerque por seu curador. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Foram unanimemente desprezados os embargos.

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Manoel Espindola de Mendonça. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembardores Accioli e conselheiro Doria. — Foram unanimemente desprezados os embargos.

Do Recife—Appellante João Pereira Rego, appellados Luiz Leopoldo dos Guimaraes Peixoto e outros. Relator o Sr. conselheiro Doria. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Souza Leão.—Foram unanimemente desprezados os embargos.

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellados Rosaria, José, Apolinario e outros. Relator o Sr. desembargador conselheiro Doria. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e Reis e Silva.—Reformou-se a sentença em parte contra o voto do relator.

Do Penedo—Appellante a confraria da Santa Casa de Misericordia de S. Gonçalo Garcia, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e conselheiro Doria. — Foram recebidos os embargos unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Raphael Rabello & C., appellado Pedro Rodrigues de Oliveira Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Mandou-se tomar por termo a desistencia.

Do Recife—Appellante a companhia de seguros Indemnisadora, appellado Jorge Jacome Tasso. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Doria. — Confirmou-se unanimemente a sentença.

Do Recife—Appellantes os curadores fiscaes da fallencia de Pereira Vianna & C., appellado o desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Souza Leão.—Confirmou-se unanimemente a sentença.

De Palmares—Appellante Francisco Tavares Lima, appellado Antonio Evaristo da Rocha. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Souza Leão. — Reformou-se a sentença unanimemente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime

De Campina Grande—Appellante o promotor, appellado José Correia de Mendonça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante D. Clementina Theodora da Silva, appellado Vicente de Paula Villas Bôas.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellados Pedro Carneiro da Silva e outro.

Appellação civel

Do Recife—Appellante José Nicoláo Ferreira, appellada D. Rufina Maria da Conceição Gomes.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Gonçalves do Cabo & C., appellado Raphael Blanco Canêdo.

Appellações civeis

De Alagôas Appellante Manoel Ignacio da Costa, appellado Antonio José Pinto de Albuquerque.

De Porto Calvo— Appellante Antonio Justiniano Paes Barreto, appellados D. Sublima Clara Maria do Espirito Santo e outro.

Do Bom Conselho —Appellante o juizo, appellada Graciana, escrava.

Appellação crime

De Pesqueira Appellante o juizo, appellados José Monteiro da Costa e outro.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, appellado Pedro Ozorio de Cerqueira.

Appellações civeis

Do Cabo Appellante a orphã Maria, por seu curador, appellado Manoel Francisco das Chagas.

Da Parahyba—Appellante Rozendo Francisco de Oliveira, appellados o curador geral e os libertos Manoel, Antonio e Francisco.

Appellações crimes

De Garanhuns—Appellante a justiça, appellado Ignacio Paes de Araujo.

De Iguarassú—Appellante João Vicente Ferreira, appellada a justiça.

De Caruarú—Appellante a justiça, appellado José Rodrigues Porto.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Da Parahyba Appellante o juizo, appellado José Luiz Vianna e D. Francisca Leocadia de Brito Vianna.

Appellação commercial

Do Recife—Embargante Felix Antonio Alves Mascarenhas, embargados D. Ignez de Barros Accioli Wanderley Lins e outros.

Appellações crimes

Das Alagôas—Appellante Viriato Manoel de Jesus, appellada a justiça.

Das Alagôas—Appelante o juizo, appellado José do Carmo do Nascimento.

Do Buique—Appellante Laurentina Maria do Espirito Santo, appellada a justiça.

Do Pombal—Appellante o juizo, appellados Miguel Alves Ribeiro e outros.

De Pesqueira—Appellante o promotor publico, appellado Mathias de Hollanda Cavalcante.

Da Victoria—Appellante José João dos Santos, appellada a justiça.

De Olinda—Appellante Manoel Baptista Junior, appellada a justiça.

Diligencias

Com vista ao Dr. curador geral, e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante padre Manoel Moreira da Gama, appellado Antonio José Pereira.

Do Recife—Appellantes Francisco de Paula Correia de Araujo e outros, appellados Francisco de Paula Mello Barreto e outros.

Do Pombal—Appellante o curador geral, por parte da parda Theodora, appellada D. Maria da Conceição.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Silvestre, por seu curador; appellante Virginio Horacio de Freitas, appellada a fazenda nacional; appellante o curador geral, appellado Vicente Mendes Wanderley.

Ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Francisco Tenorio da Silva.

Com vista ás partes e depois ao Dr. curador geral e ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação civel

Do Pilar—Embargante José Vicente Monteiro da França, embargado Braz Teixeira de Vasconcellos.

DISTRIBUIÇÕES

Appellação crime

Ao Sr. conselheiro Doria:

Do Recife—Appellante a justiça, appellados Luiz de França e Felippe de Santiago, escravos.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife— Appellante Leandro Cavalcante da Silva Guimarães e outros, appellada a fazenda provincial.

Appellação commercial

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife — Appellante Frederico Gautier, appellada Catharine Burgumeller.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 40 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Liquidações

De relogios de parede e algibeira de todas as qualidades.

E. A. Delouche tem de fazer uma viagem para tratar de sua saúde, vende todos os objectos de sua loja.

Relojoaria e lunetaria muito barato, traspassa a casa, propria para armazem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Em amor á verdade

José Antonio de Oliveira, pronunciado no art. 191 do codigo criminal, não foi capturado pelo subdelegado de Poço, e nem o podia ser, visto como se achava no povoado de Macacos, freguezia de S. Lourenço da Matta. Logo que lhe constou a pronuncia, deliberou entregar-se á prisão, como o fez, sendo acompanhado por seu ex-cunhado Antonio Soriano do Rego Barros, ante o Sr. Dr. chefe de policia, que pelo mesmo Rego Barros mandou-o para o quartel de policia.

Antonio Soriano do Rego Barros.

N. 443.—As preparações despresiveis, apenas de ordinario estão em voga por algum tempo, porém a sua prolongação geralmente é de pouca dura e em breve passa; emquanto que um grande antidoto por excellencia como o *Peitoral de Anacahuita*, é um constante e perpetuo beneficio publico, um verdadeiro thesouro inesgotavel.

Póde se asseverar como um axioma incontestavel que qualquer classe de tosse, constipação ou catarrho, se allivia e cura mediante o seu uso dentro do espaço em poucos dias, e ás vezes dentro de poucas horas. Os bronchites de larados incuraveis pelos medicos, se alliviam e ás vezes se curam em uma semana, com esta preciosa e excellente preparação vegetal; a melhor e a mais excellente de todas quantas andam em voga. Robustece e vigorisa os orgãos da respiração; faz expellir todas as mucosidades e a phlegma; cura a asthma chronica; n'uma palavra não ha nem existe um só caso de desarranjo ou molestia dos orgãos pulmonares ou da garganta, que não sejam curados logo á primeira dóse, e geralmente ficam permanentemente curados.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE DEZEMBRO DE 1877
as tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v. ao par.
Dito sobre dito, á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre a Bahia, á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco.
Desconto de letras, 8 e 10 0/0 ao anno.

J. Leal Reis, Pelo presidente.
M. J. da Motta, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17	537:423$098
Idem do dia 18	27:487$319
	564:910$417

Descarregam hoje 19 de dezembro de 1877

Vapor nacional *Pernambuco* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Vapor nacional *Camões* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Vapor inglez *Oberon* (atracado) varios generos para alfandega, e despachado para o 2º ponto.

Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferragens despachadas para o 5º ponto.

Barca ingleza *Minalto*, cimento despachado para o 2º ponto.

Brigue inglez *Rachel Lewis*, ferro despachada para o 5º ponto.

Lugar inglez *Marance* (atracado) bacalháo despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Lugar inglez *Ethel*, bacalháo despachado para o 2º ponto.

Lugar inglez *Vedonia*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.

Patacho allemão *Meta*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.

Patacho allemão *Lubeck*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.

Patacho allemão *Mathilde*, madeira despachada para o 5º ponto.

Barca portugueza *Leal*, varios generos para alfandega, e para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Patacho portuguez *Soberano*, varios generos para alfandega, e para deposito no trapiche Barbosa.

Brigue portuguez *D. Pedro V*, varios generos para o 2º ponto, e para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Importação

Vapor inglez *Oberon*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 17 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 20 volumes a diversos. Alvaiade 15 barricas a Francisco Manoel da Silva & C., 14 a João da Silva Ramos. Arreios 2 caixas a Mills Latham & C., 1 á ordem, 6 a Adamson Howie & C., 2 a Luiz Antonio Siqueira. Arroz 800 saccos a Brown Thomson & C., 2,150 á ordem, 200 a Fernandes Carvalho & C., 300 a Lebre Reis & C., 100 aos consignatarios, 100 a Paulino José da Costa Amorim, 100 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 100 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 500 a Corga, Figueiredo & C., 100 a Mills Latham & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a José Barbosa de Carvalho, 200 a Souza Basto & C. 100 a Fernandes & Irmãos. Apparelhos para distillação 6 volumes a Alberto B. Ghewy.

Barras de ferro 249 e 68 feixes a Samuel P. Johnston & C. Biscoutos 19 caixas á ordem, 10 a H. Nuesch & C., 10 a Francisco Guedes de Araujo, 20 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 12 a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 a Fernandes & Irmãos. Barrilha 30 tambores a Santos & Araujo, 15 a Fernandes da Costa & C.

Cabos 12 fardos a Caetano C. da Costa Moreira Canos de chumbo 2 barricas a Samuel P. Johnston & C., dito de ferro 115 aos Herdeiros Bowmann. Cerveja 50 barricas a Brown Thomson & C., 30 a Theodoro Christiansen, 25 á ordem, 50 a Lebre Reis & C., 40 a Paulino José da Costa Amorim, 50 a Fernandes & Irmão, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 60 a Souza Basto & C. Cravo da India 5 fardos a Lebre Reis & C. Cevada grelada 20 barricas a A. Americo Caldas Brandão. Calçado 3 caixas a João Christiani & C., 1 á ordem, 2 a Alipio Vieira & C., 2 a Antonio Joaquim Fernandes da Silva & C., 2 a H. Nuesch & C., 1 a Otto Bobres & Successores, 2 a João da Rocha e Silva, 1 a Theodoro Justo, 1 a Parente Vianna & C. Chá 20 caixas a Carvalho & Araujo, 50 a Souza Basto & C., 50 caixas a Carneiro Lima & C., 53 e 7/2 á ordem. Chapéos 2 caixas a João Christiani & C., 3 á ordem, 1 a Guimarães Ribeiro & C. 26 a Adamson Howie & C., 2 a Monhard, Mettler & C., 5 a Olinto, Jardim & C. Carne 4 barricas a Lidstone Robilliard & C. Camisas 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira. Chumbo de munição 100 barris a Moreira Halliday & C., 7 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Correntes de ferro 1 á ordem, 2 á via ferrea do Recife a Olinda e Beberibe. Cutilaria 2 caixas a Vaz & Leal, a 1 Moreira Halliday & C., 1 caixa e 2 barricas a Samuel P. Johnston & C. Chapas para fogão 20 á ordem. Conservas 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 5 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.

Drogas 2 volumes a Augusto Caors, 4 a Carlos Bittencurt, 9 a Bartholomeu & C., 5 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a João da Silva Ramos, 2 a Ferreira Maia & C., 2 a Teixeira Coimbra & C.

Enxadas 4 barricas a Silva & Azevedo, 3 a Antonio Rodrigues de Souza & C. Estanho 2 barricas á ordem, 8 a Parente Vianna & C. Estopa 3 fardos a Mills Latham & C., 8 a N. Cahn & C. Esteira 1 rolo a Olinto Jardim & C. Etiquetas á via-ferrea do Recife, Olinda e Beberibe.

Folhas de Flandres 30 cunhetes a F. G. Netto, 100 á ordem, 200 a Parente Vianna & C. Farinha de trigo 300 barricas á ordem. Formas para assucar 32 gigas a Cardoso & Irmão, 23 aos herdeiros Bowmann. Folhas de cobre 12 á ordem, ditas de latão 5 caixas á ordem. Fio 10 fardos a Moreira Halliday & C., 5 a Gomes de Mattos & Irmão, 5 a Braga Son & C. Ferragens 6 volumes á ordem, 1 a H. Nuesch & C., 8 a Gomes de Mattos & Irmão, 3 a Antonio dos Santos Oliveira, 1 a Soares Diniz & C., 10 a Alipio Vieira & C., 1 a Oliveira Basto & C., 28 a Parente Vianna & C., 4 a Silva & Alves, 7 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 9 aos herdeiros Bowmann, 10 a Samuel P. Johnston & C., 8 a Saunders Brothers & C., 4 a Moreira Halliday & C.

Geléa 1 caixa á ordem. Gomma lacca 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Louça 42 volumes a Simpson & C., 50 gigas a Souza Bastos & C., 60 e 3 barricas á ordem, 10 gigas a Silva Guimarães & C. Lona 2 fardos a Moreira Halliday & C., 1 a Otto Bohres & Successores. Linha 2 caixas a Antonio da Silva Faria, 12 a Oliveira Bastos & C., a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 18 á ordem, 1 a Moreira Halliday & C.

Machinismo 1 caixa á via-ferrea do Recife a Olinda e Beberibe. Machinas de costura 11 caixas a Parente Vianna & C. Manteiga 8 caixas a Jorge Tasso, 9 á ordem, 4 a H. Nuesch & C., 150 barris a Fernandes & Irmão. Materiaes para telegrapho 1 caixa a Western and Brazilian Telegraph Company, ditos para impressão 9 caixas á ordem. Meias 1 caixa a Augusto Bernet & C. Mercadorias diversas 3 volumes a Cardoso & Irmão, 2 a H. Nuesch & C., 4 á ordem, 2 a Moreira Halliday & C., 4 a Parente Vianna & C., 1 a Gustav A. Naumann, 1 a Ferreira Maia & C.

Oleo de linhaça 10 barris a Ramos & Carvalho, 5 á ordem, 6 a João da Silva Ramos, 10 a Francisco Manoel da Silva, & C. Objectos para gaz 6 volumes a Simpson & C., ditos para esgoto 6 caixas á ordem. Objectos de prata electrica 6 caixas á ordem, dito de cobre 1 caixa a Gomes de Mattos & Limão.

Pás de ferro 80 feixes a Parente Vianna & C., 20 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 15 á ordem, 3 aos herdeiros Bowmann. Pennas de aço 1 caixa á ordem, 1 a Teixeira Coimbra & C. Presuntos 10 caixas a Braga Son & C. 4 caixas á ordem, ditos e toucinho 4 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 a Lidstone Robilliard & C. Pimenta 57 saccos a Jorge Tasso, 70 á ordem. Provisões 4 caixas a H. Nuesch & C., 8 á ordem. Perfumaria 1 caixa a T. Coimbra & C., 7 volumes a R. K. Ramsbothon. Papel 5 caixas a Parente Vianna & C., 10 a Oliveira Basto & C., 47 fardos a Souza Basto & C.

Roupa e objectos de uso 2 volumes a Mills Latham & C. Rodas de ferro 6 á via-ferrea do Recife a Olinda e Beberibe.

Saccos de estopa 4 fardos a Fernandes Carvalho & C., 24 á ordem, 24 a Moreira Halliday & C., 11 a Braga Son & C., 20 a Mills Latham & C. Sal 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Soda caustica 12 tambores a Domingos da Silva Torres.

Tecidos diversos 22 volumes a A. Vieira & C., 19 a Fernandes Carvalho & C., 42 a Augusto Bernet & C., 3 a Moreira Halliday & C., 56 a Luiz Antonio Siqueira, 78 a Gonçalves Irmão, 25 a Burle & C., 111 a Monhard Mettler & C., 1 a Mendes Lôbo & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 22 a Braga Son & C., 24 a João Narciso & C., 5 a Severino & Irmão, 55 a Machado & Pereira, 92 á ordem, 74 a Simpson & C. 59 a Mills, Latham & C., 23 a Cramer Frey & C., 3 a Loyo Sobrinho & C., 4 a Deodato Gonçalves Torres, 27 a Adamson Howie & C., 11 a Brown Thomson & C., 4 a Gomes de Mattos & Irmão, 4 a Castro Irmãos & C. Tubos de ferro 1 barrica e 36 feixes á ordem. Taxas de ferro 42 aos herdeiros Bowmann, 1 a Samuel P. Johnston & C. Telhas 35 barricas a Paulino José da Costa Amorim. Tinta 1 caixa aos herdeiros Bowmann. Tintas 22 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 3 caixas a Ferreira Maia & C., 2 caixas á ordem.

Vinho 16 caixas a H. Nuesch & C., 1 a Monhard Mettler & C. Vidros 1 volume a Cardozo & Irmão, 26 á ordem, 1 a A. Americo de Caldas Brandão.

Zinco em folhas 1 caixa á ordem.

—

Lúgar inglez *Lumbean*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,252 barricas aos consignatarios.

—

Brigue inglez *Glaucus*, entrado de Terra Nova em 18 do corrente e consignado a Johnstom Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,000 barricas aos consignatorios.

—

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Café 30 saccos a Augusto Muniz Machado.

Mamona 50 encapados á ordem. Miudezas 6 caixas a Alfredo Alves Martins. Mercadorias diversas 10 volumes a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Rodas de ferro 2 a Parente Vianna & C.

Salsaparrilha 10 rolos a Ferreira Maia & C.

—

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Arroz 100 saccos a Jorge Tasso, 12 a Fraga Rocha & C. Alhos 4 canastras a Fernandes & Irmão.

Barriguda 46 saccos á ordem.

Charutos 9 caixas a Antonio Luiz da Costa. Couros salgados seccos 1.648 á ordem, 485 a Francisco Gancalves Torres, 123 a João José Rodrigues Mendes. Carne salgada 17 barricas á ordem.

Drogas 9 volumes á ordem.

Fazendas 10 fardos a João Narciso & C. Fio de algodão 10 saccos a Rodrigues de Faria & C. Farinha 610 saccos a Francisco Goaçalves Torres, 653 a Miguel José Alves, 600 a João Vieira de Mello, 536 á ordem, 450 a Amorim Irmão & C., 320 a H. Burle & C., 250 a Baltar, Oliveira & C., 54 a Fraga Rocha & C.

Livros 2 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 10 caixas a Bartholomeu & C. Milho 70 saccos a Pedro Ozorio de Cerqueira, 24 a Amorim Irmão & C., 84 a Baltar, Oliveira & C., 54 a Miguel José Alves.

Toucinho 1 barril a Monteiro Junior

——

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Iberia*, carregaram: para Southampton, Simpson & C. 9 volumes com 130 abacachis.

Na barca ingleza *Courier*, carregaram: para Canal, Simpson & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Titania*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Louisa Wait*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 3,314 saccos com 248,550 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Leander*, carregou: para o Canal, Antenor Netto 670 saccos com 50,250 kilos de assucar mascavado.

No lugar portuguez *Julio*, carregaram: para Lisboa, Adolpho Cordeiro 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado; T. A. Fonceca & Successores 12 páos de quiri.

Portos do interior

Na sumaca hespanhola *Cmaguayana*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 290 barricas com 34,119 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *S. Maria*, carregou: para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 350 volumes com 37,500 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *Ganganelli*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 25 barris com 3,125 kilos de mel.

Na barca nacional *Georgina*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 45,570 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,361 ditos de dito mascavado; J. R. Ferreira 400 ditas com 25.526 ditos de dito branco.

No vapor nacional *Pará*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 600 saccos com 38,625 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48.000 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, B. C. Balga 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar branco.

Na lancha nacional *Flor do Rio*, carregaram: para Macáo, Sergio de Magalhães 5 barris com 480 litros de aguardente; E. da Silva Caldas 2 barricas com 120 kilos de assucar branco; A. C. Wanderley 100 saccos com farinha de mandioca; J. F. Leonel de Souza 10 ditos idem.

Na barcaça *Casimira*, carregou: para Parahiba, J. V. de Lima 20 saccos com farinha de mandioca.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17	27:751$334
Idem do dia 18	1:527$058
	29:278$492

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17	126.18 $645
Idem do dia 18	11:040$805
	137:223$450

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Bahia com escala — 11 dias, vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 676 toneladas, commandante João Francisco Nunes, equipagem 28, carga differentes generos; a Domingos Alves Matheus.

Pará e portos intermedios — 9 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante C. Antonio Gomes, equipagem 64, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Terra Nova — 32 dias, brigue inglez *Glaucus*, 226 toneladas, capitão Bondeu, equipagem 12, carga 3 000 barricas com bacalhão, a Saunders Brothers & C.

Observação

Não houve sahidas.

EDITAES

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, começará no dia 27 do corrente e terminará a 17 de janeiro vindouro.

O que pretender inscrever-se, deverá fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, e declarará não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio o professor (legalmente autorisado para isso) que certificará a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a lettra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,430 de 30 de outubro de 1872.

Outro sim se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habiliação. Secrettaria da faculdade de direito do Recife, 18 de dezembro de 1877.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Edital n.—O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em virtude de ordem da presidencia, vai á praça perante a junta da fazenda deste thesouro, no dia 20 do corrente, para ser arrematado a quem por menos fizer o fornecimento da alimentação e diétas para os presos pobres da casa de detenção, no semestre de janeiro a junho, de conformidade com as tabellas abaixo copiadas.

As diarias e diétas para os presos pobres não poderão exceder de 350 réis diarios, como prescreve o artigo 9 § 1.º da lei do orçamento vigente, exceptuando-se o fornecimento dos presos militares que será feito de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra de 22 de maio de 1858.

Os pretendentes a esta arrematação compareçam na sala das sessões da junta no dia acima indicado, competentemente habilitados.

Para constar, se mandou publicar o presente pela imprensa.—Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 17 de dezembro de 1877.— Conforme. —*Miguel Affonso Ferreira.*

Tabella n. 1.

Para fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Almoço todos os dias da semana para uma pessoa:

143 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa:

36 grammas de pão.
28 grammas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado e lenha necessaria.

Jantar para os domingos, terças e quintas-feiras para uma pessoa:

459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho, o necessario para tempero.
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Jantar para os dias de segundas e quartas-feiras, para uma pessoa:

229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca, lenha a necessaria.

Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa:

229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 mililitros de azeite doce.
3 centilitros de vinagre, lenha a necessaria.

Além dos generos da tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador para o café.

Tabella 2.—Para fornecimento das dietas dos presos doentes.—Dieta n. 1 —Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha, para tres caldos no dia, lenha a necessaaia.

Idem n. 2.—Almoço 114 grammas de pão, uma sopa com caldo de gallinha. Jantar um quarto de gallinha cosida, 57 grammas de arroz para canja, lenha, sal e vinagre, o necessario.

Idem n. 3. Almoço o mesmo da dieta n. 2.

Jantar meio quarto de gallinha cosida, um quarto de gallinha assada, 114 grammas de pão, lenha e sal o necessario.

Idem n 4.—Almoço 3 1/2 grammas de chá da India, 11 ditas de pão, 50 ditas de assucar refinado de 1.ª sorte

Jantar 459 grammas de carne cosida, 25 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Idem n. 5.—Almoço o mesmo da dieta n. 4.

Jantar 459 grammas de carne verde assada, 114 ditas de arroz, 115 ditas de pão, lenha e sal o necessario.—Conforme, *Miguel Affonso Ferreira.*

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis. marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbana e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro deste prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

— Os abaixo assignados, recebedores da recebedoria, avisam aos devedores do imposto de industrias e profissões, taxa de escravos, e do imposto de decima addicional de corporação de mão morta, relativo ao exercicio de 1876 a 77, que se finda no dia 20 do corrente o pagamento de ditos impostos com a multa de 6 0/0, depois do que será cobrado pela recebedoria com a multa de 10 0/0.

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcanti.

Materiaes

A commissão encarregada das obras que se vão fazer no hospital Pedro II, contrata a acquisição de areia, cal, tijolos, traves e caibros; sendo estes materiaes postos no lugar dos Coelhos: os pretendentes diri am-se a qualquer dos abaixo assignados, membros da referida commissão. Recife, 14 de dezembro de 1877.

Dr. Pedro Athayde Lobo Moscoso.
Laurentino José de Miranda.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é neste corrente mez, que os contribuintes do imposto da decima addicional das corporações de mão morta devem pagar, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio de 1877--78, depois do que será pago com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.

Manoel Carneiro de Souza Lacera

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria no dia 5.ª feira, 20 do corrente, pelas 11 horas da manhã. Ordem do dia.—Pareceres de commissões e o mais que occorrer.—Secretaria do Instituto, 17 de dezembro de 1877.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices deste arsenal contrata o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho dos mesmos aprendizes e companhia de operarios militares, no 1º semestre de janeiro a junho proximo vindouro, a saber:

Assucar refinado de 1ª e 2ª sorte, kilog.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, kilog.
Bacalhão, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Café em grão, idem.
Chá da India, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Manteiga ingleza, kilog.
Dita franceza, idem.
Pão de 114, 115 e 172 grammas, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, em duplicatas, acompanhadas das respectivas amostras, nesta secretaria, ás 11 horas do dia 22 do corrente.

Secretaria do arsanal de guerra de Pernambuco, 17 de dezembro de 1877.

O official servindo de secretario,
Candido Lobo.

9º batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão contrata para o fornecimento do 1º semestre do anno vindouro, os generos alimenticios para as praças arranchadas do mesmo batalhão, os quaes deverão ser de 1ª qualidade e postos no quartel por conta do contratante, a saber:

Assucar mascavado refinado de 1ª sorte kilo.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, idem.
Bacalhão, kilo.
Café em caroço, idem.
Carne secca, idem.
Dita verde, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Lenha, achas.
Manteiga franceza, kilo.
Pães, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.

Os proponentes apresentem suas propostas em cartas fechadas, na secretaria do batalhão até o dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã; previne-se que não se admitte propostas que não contiverem explicitamente os preços e todas as declarações necessarias sobre as qualidades dos referidos generos.

Quartel do 9º batalhão, no Hospicio em Pernambuco, 18 de dezembro de 1877.

José Pedro da Silva Souto,
Secretario interino.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Contrata-se o fornecimento dos generos abaixo declarados, para alimentação da cavalhada respectiva no 1º semestre do anno proximo vindouro, a saber:

Capim, kilogrammo.
Milho, litro.
Mel, idem.
Farello, idem.
Ferradura, uma.
Cravos, cento.

Convida-se as pessoas que se queiram encarregar do referido fornecimento a apresentarem suas propostas em carta fechada e devidamente sellada, até o dia 20 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, no quartel da companhia, em cujas propostas não se admitte condições.

Secretaria, 18 de dezembro de 1877.

O alferes Leobaldo Augusto de Moraes,
Servindo de secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 17 DE DEZEMBRO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Joaquim Baarque de Nazareth, Antonio Francisco Carneiro dos Santos, Antonio Ferreira de Araujo, Antonio Ferreira Lima, Antonio do Rego Borges, Antonio Manoel de Amorim [3], André Dias de Araujo Filho, Antonio da Silva Gusmão, Epiphanio, Edmund Young, Francisco Correia de Sant'Anna, Felismina Honoria da Rocha, Felicissimo de Azevedo e Mello, Francisco Lins Aygue de Meira, Francisco Dionisio Guedes, Francisco Pereira de Lima, Francisco Celani, Fiel Vieira de Torres Grangeiro, Geracina Ferreira de Verçoza, Genes Martins Fontes [2], João Cancio Nunes de Mattos, [folheto], José de Amorim Salgado, [folheto], José Diniz Barreto (livro), Julio Cezar Cardozo Ayres (encommenda), Justo Pinto da Silva Valle, João Antonio Alves, José de Mello Carvalho Muniz Freire, José Mendes Vieira, José Antonio de Brito Bastos, José Carlos Vieira Teixeira, João Francisco Maia, José Francisco da Silva, Luiza Muniz d'Almeida Pinto (encommenda), Manoel Guedes Nogueira, Maria Henriqueta Rebello Bittencourt, Manoel do Nascimento Lima, Manoella Maria da Conceição, Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques, Manoel José Affonso, professora Maria Gondim, viuva do capitão Nicacio Alves de Souza, Pedro Carol, Raymundo Newton Leopoldo da Silva, Tudes Augusto de Araujo, Vicente Bacellar, Fr. Jorge de Sant'Anna Lucio, José de Medeiros Corrêa.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Irmandade de Santa Cecilia no Livramento

De ordem da mesa regedera, convido a todos os irmãos professores para reunirem-se em assembléa geral, quinta-feira 20 do corrente ás 10 horas da manhã, para se tratar de um assumpto a bem da irmandade.

Secretaria da irmandade de Santa Cecilia, 17 de dezembro de 1877.

O secretario,
Amaro J. do Espirito-Santo.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas que achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças á elle annexo, apresentado á assembléa geral em 8 de agosto ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia do 1º de maio de 1876 a 30 de abril do corrente anno, podem fazer a acquisição della, quando bem lhes aprouver, no escriptorio da mesma companhia á rua do Cabugá n. 16, das 9 ás 4 horas da tarde.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 18 de dezembro de 1877.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 19 DE DEZEMBRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Junta commercial da cidade do Recife

A secretaria da junta commercial do Recife faz publico os seguintes registros:

Marcas de productos commerciaes

Com a principal denominação — Flor da primavera—uma marca em papel branco e tinta encarnada, pertencente a Gomes Loureiro & C., negociantes domiciliados nesta cidade, e que se destina aos cigarros de seu fabrico.

Com a principal denominação — Alexandre Herculano —cujo retrato se acha collocado no centro, uma marca pertencente a José Antonio dos Passos, tambem negociante e residente nesta cidade, que serve para differençar os cigarros de sua fabrica, á rua Augusta n. 180, ficando sem effeito o registro sob n. 33 da marca de que anteriormente usava e conhecida por Mouro de Veneza.

E com a de Sempre-viva, contendo no centro do emblema uma flor, a marca com que Manoel de Souza Maia, negociante tambem residente nesta cidade, distingue os cigarros que são fabricados á rua do Campello n. 3 A.

Contrato

Firma—Duarte Antonio de Miranda & Sobrinho, composta de Duarte Antonio de Miranda e Alfredo Antonio Fernandes portuguezes, residentes nesta cidade, sendo o fim social o commercio de miudezas e calçados a grosso e a retalho, na loja da rua da Imperatriz n. 88. com o capital de rs. 15:595$420, fornecidos 15:095$420 pelo socio Duarte, e 500$ pelo socio Alfredo.

Distrato

O que foi celebrado por José Joaquim Alves e Domingos Gomes Correia, pondo termo á sociedade Domingos Gomes Correia & C., retirando-se Alves pago e satisfeito de seu capital e lucros, e assumindo a responsabilidade da liquidação o socio Correia.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 17 de dezembro de 1877.

O secretario,
Julio Guimarães.

JUIZO DE AUSENTES

Por ordem do Sr. Dr. juiz substituto de ausentes, vão á praça para serem arrematados por venda, a quem mais der, no dia 20 do corrente, depois da audiencia deste juizo os seguintes terrenos: Um terreno á rua projectada do Amorim, no lugar do Campo Alegre da estrada de ferro de Olinda, com 6 metros e 60 centimetros de frente, e 44 metros e 20 centimetros de fundo, com alguns arvoredos pequenos, todo cercado, existindo um mucambo avaliado por 50$. Um dito contiguo com 8 metros e 80 centimetros de frente e do mesmo comprimento, tendo a frente e o fundo cercados, e de um lado um valado, e alguns arvoredos pequenos avaliado em 60$, cujos terrenos pertencendo ao espolio do crioulo Rufino, escravo que foi de Manoel Correia do Nascimento, que por este juizo se arrecada, vai á praça a requerimento do Dr. curador geral de ausentes.—Recife, 15 de dezembro de 1877.—O escrivão, *Luiz da gaVei Pessoa.*

Santa casa da misericordia do Recife

A junta administrativa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 20 do corrente, continúa a receber propostas para o fornecimento de carne verde, que tiverem de consumir os estabelecimentos a seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 15 de dezembro de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia hespanhola DE ZARZUELAS

Grande espectaculo

Hoje, 18 de dezembro

Em beneficio do primeiro haritono

R. Villa Real

Sob a direcção de scena do Sr. Thomaz Galvan

A graciosa zarzuela em tres actos:

O valle de Andorra

Terminará o espectaculo com a espiritosa zarzuela em um acto, intitulada:

Um menino

—

Principiará ás 8 horas.

O resto dos bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Haverá trens para Apipucos, Olinda e Beberibe.

—

O beneficiado em um dos intervallos irá aos camarotes agradecer ás pessôas que se dignaram obsequial-o, e impetra do generoso publico pernambucano, para si a protecção que costuma dispensar aos artistas em prol da pobre e infeliz viuva e filhos de seu companheiro Xavier Chavaque, ha poucos dias fallecido nesta capital, o caridoso obsequio de aceitar-lhe os camarotes de terceira ordem, de cujos lhe fez cedencia, em virtude do estado de pobreza em que lhe deixou seu fallecido esposo.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Novo Silencio* sahirá com a maxima brevidade para os portos acima indicados, para os quaes recebe carga a frete e passageiros: trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

Portos do norte

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão-tenente. P H. Duarte

Espera-se até o dia 20 do corrente dos portos do sul, e seguirá depois da demora do costume para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

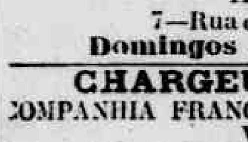
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Macció, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes



Segue para os portos acima, no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

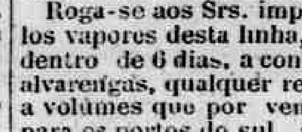
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Bahia

Commandante Bugault



Espera-se da Europa até o dia 21 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

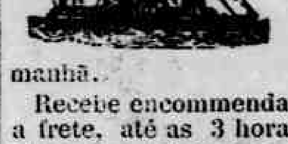
Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Portos do norte

Ceará em direitura



O vapor *Ipojuca*, commandante *Telles*, seguirá para o porto acima, no dia 19 do corrente ás 6 horas da manhã.

Recebe encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia 18.

Rua da Companhia Pernambucana n 12.

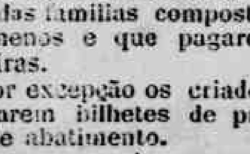
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimentos de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias, que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

LEILOES

Agente Remigio
LEILAO
DE

um sitio com 96 palmos de frente, 600 ditos de fundo, terreno proprio, com 2 casas de taipa, diversos pés de coqueiros e cajueiros, com grandes proporções para um grande rancho, no lugar das Areias, vizinho ao Braga latoeiro, na freguezia dos Afogados; 1 dito defronte do mesmo, com 40 palmos de frente, 300 ditos de fundo, em terreno foreiro, que paga 2$000 por anno, com uma casa, parte de tijolo e taipa, cacimba de pedra e cal, com diversas fructeiras

Hoje

Quarta-feira 19 do corrente
A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

Na mesma occasião do leilão da taverna sita á rua de Bartholomeu n. 67.

LEILAO
DE
Moveis na nova agencia de moveis á rua estreita do Rosario n. 23.

Hoje

Quarta-feira 19 do corrente

Constando de uma mobilia de amarello-marquezões, marquezas, commodas de amarello, sofás, mesa elastica, aparadores, cadeiras avulsas, lavatorio, banquinhas o outros muitos moveis novos e usados, que serão vendidos ao correr do martello.

PELO AGENTE MARTINS.

Principiará ás 11 horas.

LEILAO
DE

dividas na importancia de 20:468$160 e de 50 acções da companhia pernambucana

Hoje
A's 11 horas

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão as dividas na importancia de 20:468$160, pertencentes ao espolio de C. Starr & C., tudo em lettras.

Em seguida o mesmo agente levará a leilão 50 acções da companhia pernambucana.

Agente Remigio
LEILAO
DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Bartholomeu n. 67

Hoje

QUARTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação, genneros e mais utensilios da taverna acima declarada, em um só lote, á vontade dos Srs. compradores.

Segundo leilão

De um sitio denominado—Cantinho—no lugar da venda grande.

QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda ao inventariante do espolio de Joaquim Rodrigues Nogueira, do sitio acima.

Agente Gusmão
Segundo leilão

De uma casa na rua do Coronel Lamenha n. 24.

Quinta-feira 20 do corrente
ás 11 horas

O agente Gusmão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, levará de novo a leilão a casa acima referida, servindo de base a quantia de 1:500$, a qual vai a leilão a requerimento do Rvm. vigario da freguezia da Varzea.

Agente Pestana
LEILAO
DA

Metade do sobrado de dous andares, sito á rua do Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 129.

Sexta-feira 21 do corrente
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da metade do sobrado de dous andares sito á rua de Marcilio Dias n. 129, com os seguintes commodos: no 1º andar tem 2 salas, 2 quartos, cosinha, apparelho da *Recife Drainage*; e no 2º andar tem os mesmos commodos, e o pavimento terreo está occupado por uma padaria, rendendo todo o predio 1:300$, e para mais informações o mesmo agente as dará em seu escriptorio á rua do Vigario n. 12.

AGENTE BURLAMAQUI
LEILAO

Sexta-feira 21 do corrente
as 11 horas

O agente acima, por alvará do Illm Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, venderá em leilão o sobrado de dous andares, á rua d'Assumpção n. 44, muito perto do mercado publico, pertencente aos menores filhos do finado Livio de Souza e Silva.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53

Nova agencia de moveis
LEILAO
DE

bone moveis, como sejam:

Pianos, mobilias de jacarandá com tampos de pedra, ditas de faia e de amarello, guardas-louça de dito, guardas-vestido de dito, toilettes de jacarandá, camas novas de dito, lavatorios de jacarandá amarello e faia, commodas de amarello, secretaria de dito, mesas elasticas, 1 cofre de ferro, apparelho de louça para almoço, copos, calices, lindos jarros para flores, quadros com finas gravuras e muitos outros objectos, que estarão patentes.

No armazem Nova Agencia de Moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

SEXTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

Pelo agente Silveira

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Rener.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

— Precisa-se de criado nacional ou estrangeiro; no café imperatriz.

— Na refinação da rua Direita n. 10 precisa-se de um trabalhador, que entenda perfeitamente do serviço da mesma.

— Arrenda-se a grande casa em que tem funccionado o collegio do Bom Conselho, e vende-se os utensilios e moveis deste collegio: a tratar na mesma casa, rua do Hospicio n. 51.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

— Um rapaz solteiro, negociante, aluga a metade da casa em que mora a outro nas mesmas condições, ou caixeiro em algum estabelecimento: quem pretender, dirija-se á travessa dos Martyrios n. 6, que se dirá.

— O Sr. João Rodrigues da Silva Duarte, a negocio de seu interesse, queira apparecer no Caes do Apollo n. 69.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Precisa-se de um criado para casa de pequena familia, prefere-se escravo: a tratar a rua da Cruz n. 18, armazem.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 32.

— No dia 10 do corrente mez furtaram do cercado do engenho Camorim, freguezia de S. Lourenço, um cavallo castanho rosilho, inteiro, grande, um pouco m gro, fogoso, com dous signaes brancos em ambos os pés, sendo o do direito maior do que o do esquerdo; tem uma unica marca de ferro na perna direita: quem o apprehender, pó-de entrega-lo no mesmo engenho, ou á rua da Aurora n. 13, certo de que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 17

— Precisa-se alugar um preto velho para pouco serviço: no becco Largo n. 1 A, Recife.

Eu abaixo assignada venho por meio deste declarar que fui illudida pelo Sr. Laurindo Gomes da Silva, da seguinte forma:

Morando em minha casa o Sr. Laurindo Gomes da Silva, estabelecido na rua Direita n. 33 com casa de bilhares, vindo da rua o mesmo Sr. entregou-me para guardar um papel, horas depois disse-me que era meu devedor de 600$000, do que pergunteilhe eu, então contou-me a historia da seguinte forma: vou mal em meus negocios e não querendo ficar desprevenido, passo-lhe este documento, depois ou na occasião de fazer o leilão dos objectos do hotel embarga-se o dinheiro na mão do leiloeiro, o fica é privilegiado e então fico com algum dinheiro para depois negociar.

E como tenho de me retirar para fora da provincia e não querendo deixar meu nome envolvido em questões nas quaes nada tenho, venho declarar que nada tenho com dito fica, e que nunca tive transacções algumas com dito Sr. Laurindo Gomes da Silva.

Recife, 19 de dezembro de 1877.

A rogo de *Maria Virginia de Campos*, *Antonio Alves Nobre*

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000: o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se uma boa escrava para todo serviço, na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

Aluga-se a casa n. 10 A da ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, com banho do Capibaribe, defronte, e perto dos bonds: na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa, na Torre, que tem commodos para grande familia, é toda assoalhada e muito saudavel, e tem tambem as salas de visita e de jantar bem mobiliadas: a tratar, na Torre, com Alvaro Uchoa Brasil.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo, caiada e pintada: a tratar na rua da Praia n. 47, segundo andar.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na loja do mesmo, ou no sobrado do pateo do Paraizo numero 16.

— Aluga-se a casa terrea sita á rua do Fogo n. 13: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

AMAS Precisa-se de uma para cozinhar e outra para engommar: á rua do Rangel n. 11, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52, armazem.

AMA Na rua das Cruzes n. 20, 1º andar, precisa-se de uma de bons costumes, livre ou escrava, que saiba cozinhar e comprar, e faça todo o serviço de casa de familia; paga-se bem, agradando.

AMA Na rua das Cruzes n. 6, segundo andar, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para pequena familia; paga-se bem, agradando.

Ama Precisa-se de uma livre ou escrava, que seja moça e boa cozinheira: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 16, segundo andar, outr'ora pateo do Terço; paga-se bem.

Aula duas vezes ao dia

O professor Braga mudou a sua aula para a rua Velha n. 127. Além do curso primario, lecciona portuguez, arithmetica e geographia, prestando se a leccionar em casas de familia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: no largo da Penha n. 62 A.

FUNDIÇAO DO BOWAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começaremos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

A' PERNAMBUCANA

Fabrica de chocolate

Rua da Imperatriz n. 49

Vende-se por atacado e á retalho as seguintes qualidades:

1.ª qualidade	—Convite	—a 1$400	—400 grammas
2.ª «	—Convalescente	—a 1$200	— « «
3.ª «	—Baunilha	—a 1$000	— « «
4.ª «	—Canella	—a $800	— « «
5.ª «	—Commum	—a $600	— « «

Depositos:

NO RECIFE

Armazem de Braga, Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50.

EM SANTO ANTONIO

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

EM AFOGADOS

José de Souza Nunes Braga, rua Direita n. 32.

EM S. JOSÉ

Antonio Pinto Lapa, pateo do Terço ns. 11 e 12.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

* Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina.—*Doutor Deroy*.

* Para **restituir** o apetite, *repirar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e para *curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E' fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus.*

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é **permanente**. *Puro ou com agua*, é *uma bebida hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** á *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias*, as *febres paludeas* e *outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus*, etc.—*Doutor Yves.*

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes.— Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA** e Cª e nas principaes pharmacias.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: -- Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' **ADHERENTE** e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, **5 fr.**

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA e Cª

e nas Principaes **Pharmacias.**

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE

O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acha-se em *Pernambuco*, em casa de **HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.**

MASSA PEITORAL E XAROPE

de NAFÉ de DELANGRENIER

DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa* **efficacia**, nas *defluxos, asthmas*, **grippe**, *coqueluche* (*tosse convulsa*), **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações.*)— *Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.*

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes **L. Legros e Cª** e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Dentadura perdida

Quem perdeu uma dentadura de vulcanite, procure á rua do Crespo n. 18, 1.º andar, em casa do cirurgião dentista Thomaz Espiuca, a quem foi entregue pela pessoa que achou.

Casa para alugar

com bom quintal: na rua do Coronel Suassuna n. 162 por 30$ mensaes.

Queijos londrinos

Presuntos para fiambre, armazem do Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Aluga-se

Por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos: 5 quartos, duas salas, cosinha fora, quintal murado com portão e cacimba independente: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Piano

Vende-se um do afamado autor Blandel, com pouco uso: na rua do Marquez de Olinda n. 53, primeiro andar.

Attenção

Fugio a preta Luiza, de côr fula, representando ter de 31 a 35 annos de idade, alta, magra, com falta de dentes na frente, falla muito alto, levou vestido de chita escura e chale, conserva cabellos grandes com tranças, bebe muito e fuma sempre em cachimbo. Tem sido encontrada pelos lados de Caxangá, e é provavel que esteja acoutada: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida escrava e leval-a á rua Sete de Setembro n. 24, que se gratificará.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Comercio n. 43 sobrado.

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de **multa e cadêa** em conformidade á lei.

As Verdadeiras

PILULAS DE BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

SÃO AS UNICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA *DE PARIS*

Por sua Pureza e Inalterabilidade.

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,

FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,

AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris

Depositos: Caors, Manoel da Silva y Cª, J. Elias de Moura y Cª, Ferreira Maia y Cª, Manoel da Silva Faria y Cª.

Tosse, as Constipações, bronchites e inflammação dos ulmões.

Curaas radiamentas com

PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

Major Faustino José dos Santos

A familia do finado major Faustino José dos Santos, agradece cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado, e convida aos amigos e demais parentes para assistirem algumas missas que pela sua alma manda resar na igreja matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã do dia 21 do corrente, 7.º do seu passamento.

Veriato Centeio Lopes

A associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco, manda rezar uma missa do trigesimo dia, por alma de seu consocio Veriato Centeio Lopes, a qual terá lugar sexta-feira 1 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Roga-se a todos os associados e á familia do finado, a comparecerem a este acto de religião.

Recife, 18 de dezembro de 1877.

José Maria Rodrigues
1º secretario

Ulisses Pernambucano de Mello

A viuva, filhos, mãi, irmãos e cunhados do finado Ulisses Pernambucano de Mello, agradecem do intimo d'alma o caridoso obsequio das pessoas que acompanharam ao cemiterio os seus restos mortaes, e rogam-lhes se sirvam de assistir a missa do setimo dia, que terá lugar na segunda-feira, 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

José Rufino Barbosa da Silva

José Pereira de Araujo, sua mulher, os irmãos, sobrinhos e a viuva do tenente-coronel José Rufino Barbosa da Silva agradecem a todos os cavalheiros que concorreram ao funeral do mesmo finado; e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar sabbado, 22 do corrente, na capella do cemiterio desta cidade, na matriz da Escada, na de Jaboatão, e na capella do engenho Amaragy, antecipando-lhes seus agradecimentos por esse acto de caridade e religião.

Capitão José Pedro de Oliveira

D. Anna Joaquina da Silva Oliveira, seus filhos e genro, agradecem mui cordialmente a todos que se dignaram assistir no cemiterio publico de Santo Antão, ás exequias ao cadaver de seu charo esposo, pai e sogro, José Pedro de Oliveira, e de novo as convidam para as missas do 7.º dia, 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Nossa Senhora da Escada e em Santo Antão na igreja de Nossa Senhora do Rozario.

Adelaide Clementina Carneiro

João Carneiro da Silva Rego, seu filho e irmãs, extremamente penhorados para com as pessoas que os tem visitado e acompanharam no dia 14 do corrente ao cemiterio publico o cadaver de sua sempre chorada esposa, mãi e cunhada, Adelaide Clementina Carneiro, rogam aos parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que pelo eterno descanço de sua alma serão resadas no convento de S. Francisco ás 8 horas da manhã de 20, setimo de seu passamento, pelo que antecipam o mais vivo reconhecimento.

Um correligionario e apreciador do caracter severo e das boas qualidades do fallecido capitão José Pedro de Oliveira, manda celebrar por sua alma uma missa na matriz da Escada, no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã; e agradece a todos que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: á rua do Rangel n. 3.

Aluga-se as seguintes casas:

Um grande sitio contendo nelle uma boa casa grande com bastantes commodos, e uma mais pequena sita na Agua-Fria de Beberibe, conhecida por casa amarella. O 1º andar na travessa do Carmo n. 1, proprio para aula de meninos ou sala de dança, em consequencia de ter grandes salas e um gabinete ao lado: a tratar na travessa de S. José n. 22.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82.

200$ de gratificação

Fugiram do engenho Alegre, freguezia de Gamelleira, dous escravos, na noite de 16 para 17 do corrente mez de dezembro, sendo os signaes os seguintes: Joaquim, de idade 35 a 40 annos, côr fula, grosso do corpo, um pouco barrigudo, pouca barba, dentes grandes, pés finos, um pouco baixo. Rufino, côr preta, de 35 a 40 annos de idade, alto, cheio do corpo, as pernas meias arqueadas, falla meia fanhosa, pouco se conhece; um traz chapéo de couro, novo, e outro de baêta usado, roupa de serviço de campo: quem os apprehender e levar ao dito engenho ou á rua do Barão da Victoria n. 59, receberá a quantia acima. O Joaquim foi comprado nesta cidade em fevereiro do corrente anno, sendo natural da provincia da Parahyba, e Rufino, do Assú, e desconfia-se ter tomado as estradas do norte.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 49, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sabidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite, e que não tenha filho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 42, segundo andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 1387 com 900$, um inteiro n. 1766 com 302$000, um quinto n. 318 com 100$000, cinco quintos n. 56 com 100$000, um quinto n. 2608 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [249.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem dessonto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gravatá, [250.ª], que se extrahirá na sexta-feira 21 do corrente mez, pelo novo plano.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Oitavo	625

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900
Oitavo	563

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes a sorte de 9:000$000 em um meio bilhete de n. 275, e um quinto de n. 2608 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000 e de 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores. Recife, 16 de junho de 1877.

Aluga-se

uma boa casa para familia, na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa e quartos para escravos, cacimba com bomba e muito boa agua, quintal todo murado e com nove pés de larangeiras de muito boa qualidade; aluga-se por preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33, ou defronte da mesma casa, portão de madeira.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira, perfeita em cada mister: na rua Nova numero 13.

Trocam-se

sedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Aviso

No dia 29 de novembro fugio do engenho Sabairé, do coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello o escravo por nome Manoel, com os signaes seguintes: cor fula, olhos pequenos e pretos, não tem barbas, soffre de pannos pelo rosto, tem as pernas um tanto arquiadas, pés grandes alguma cousa apalhetados, quando falla com rapidez tem um embaraço como que seja gago, e quem o apprehender, leve-o ao engenho Sabairé que será bem recompensado.

Casa no Monteiro

Aluga-se barato a casa nova de 5 janellas de frente portão de ferro ao lado, pomar de larangeiras, na rua do Lamarão, perto do banho; o preço é tão resumido que ainda com a assignatura do caminho de ferro, mesmo assim fica mais em conta do que o aluguel somente de outra igual na cidade: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16 ou 43.

ALUGA-SE

Uma escrava para todo serviço domestico de uma casa: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 12, armazem.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e prefere-se que entenda de jardim: na rua Nova n. 13.

Um presente de festas

A mais bella machina de costura que tem vindo a este mercado, custa 30$, tendo mesas muito elegantes que custam 14$; é um presente merecedor, portanto vão á rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem de Rocha e Silva, antes que se acabem.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas,

chá e chocolate homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22

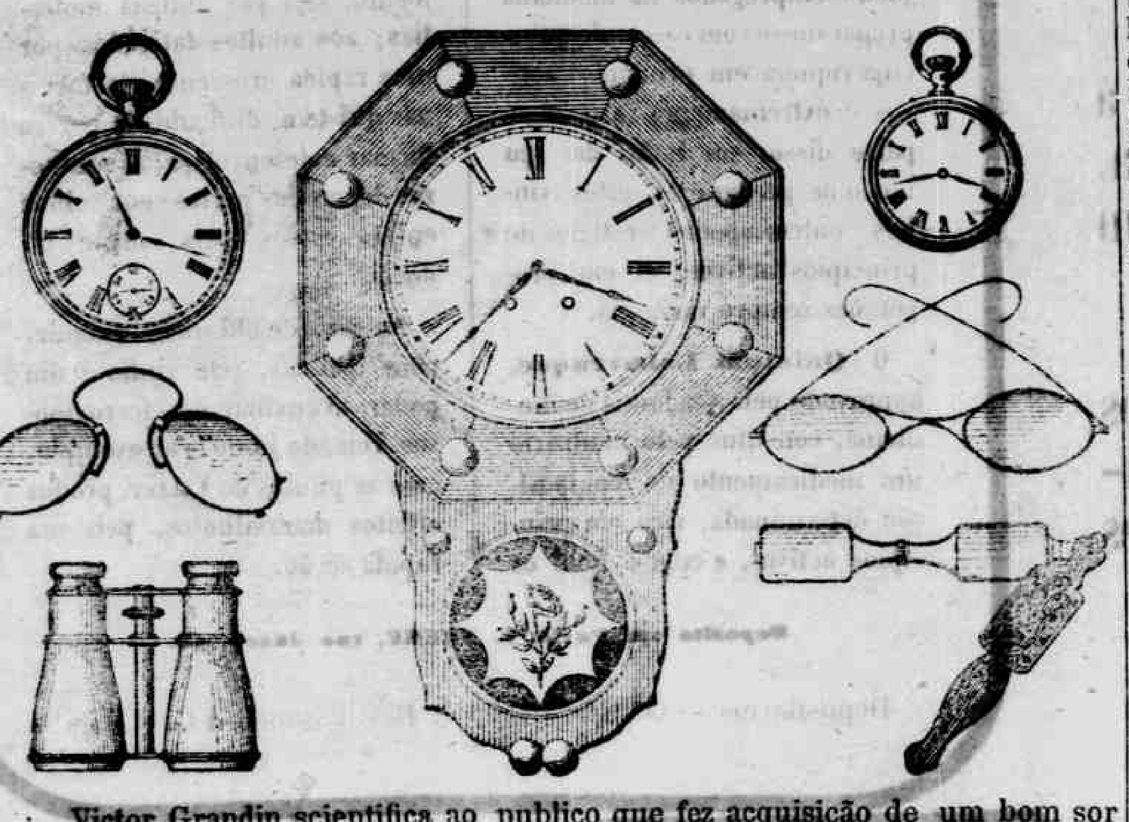
PERNAMBUCO

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que temos comprado nesta data aos Srs. Souza & Almeida a taverna n. 8, sita á praça de Conde d'Eu, livre e desembaraçada de todo e qualquer debito: quem se julgar credor á mesma, apresente-se no prazo de tres dias, a contar deste, depois do qual não terá direito algum.

Recife, 17 de dezembro de 1877.

Lopes & C.

Quem não comprará por 2:500 rs.

Um lindo vestido branco bordado para ir á missa do Natal: vende-se á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Aluga-se

um bom criado para cosinha, no caes 22 de Novembro n. 8, se achará com quem tratar; na mesma casa precisa-se de um bom feitor que entenda de horta e jardim.

CIGARROS

MARAVILHAS

FABRICA

APOLLO

14 Rua do Cabugá 14

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Casa na Capunga

Aluga-se por 30$ mensal uma casa terrea com sotão e sitio, á margem do Capibaribe, com muitos commodos para familia e o sitio com muitas arvores fructiferas, no porto do Lacerre, travessa da Ventura n. 2, pertencente ao casal do finado commendador Simões: a tratar com o Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho, á rua do Imperador n. 58, primeiro andar.

ASTHMA

Festas, Annos e Reis

A LOJA DA MAGNOLIA

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam: lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de charlote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos [guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chifre irlandes, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acreditál-o, e para isto é necessario grande sortimento, e vender barato; é justamente o que elle faz.

Aviso

Sabbado, 15 do corrente, vindo da casa n. 12 da rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo, ao pateo do Carmo o escravinho Manoel, de propriedade do abaixo assignado, perdeu-se por ignorancia, pela razão de não conhecer lugar algum n'esta cidade por ter chegado do sertão no dia 2.ª feira, 10 do corrente, e por mim comprado ao Sr. Manoel de Azevedo Andrade no dia 5.ª feira 13 da mesma semana. Tem os signaes seguintes: idade de 7 para 8 annes, cabra escuro, cabello solto, tem na cabeça do lado posterior, falta de cabello, especie de corôa, proveniente de nascida que teve, levou camisa de chita, calça de brim, desbotado, chapéo de feltro, côr de vinho e chinella rasa: quem o tiver achado, leve-o á dita casa a entregar a seu dito Sr.

Recife, 17 de dezembro de 1877.

Domingos Nunes Ferreira.

Grande novidade

Mello & Castro, estabelecidos com loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, participam que receberam diversos artigos de fantazia, tanto para senhora como para homem, o que ha de mais moderno e de melhor em gosto e qualidade, bem como leques, chapéos para senhora, albuns com musica fechús e muitos outros que se tornaria, enfadonho mencionar.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhaem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falta fula, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º andar.

50$000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos. 24 — Á RUA DO IMPERADOR N. — 24

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Attenção

Achando-se fallida a firma de Ramos & C., composta de Joaquim Fernandes Ramos e Bento José da Silva, que foram estabelecidos com armazens de xarque, á rua de Pedro Affonso, são chamados todos os seus devedores a virem solver os seus debitos, entendendo-se com os curadores fiscaes Baltar Oliveira & C., e depositarios Pereira Carneiro Maia & C., isso com a maxima brevidade, afim de evitarem se despezas judiciaes aos mesmos devedores.

Muita attenção

Todas as pessoas que teem ha mais de um anno relogio para concertar em casa de E. A. Delouch, rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar no prazo de 15 dias, pelo contrario serão vendidos para pagamento dos concertos.

Escravo Fugido

100$000 de gratificação

Fugio no dia 25 do mez de novembro do corrente anno de 1877, do engenho Bôa-Vista, freguezia de Timbaúba, comarca do Itambé, provincia de Pernambuco, o escravo Dionisio, mulato, altura e corpo regulares, pouca barba, cabellos carapinhos, idade 25 annos, dentes limados, e esteve muito cambado. E' natural do termo d'Assembléa da comarca da Imperatriz, da provincia de Alagoas. Foi comprado ao Sr. Ignacio Pereira de Farias, que foi morador no mesmo lugar. Quem o apprehender entreguando no referido engenho ou no Recife ao Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, rua 1.º de Março n. 17, será generosamente recompensado com a quantia acima declarada. O mesmo escravo é muito sambista, e tocador de viola.

Ama de leite

Precisa se: a tratar na rua do Barão da Victoria n 30.

O hotel Beberibe

tem mão de vacca todos os domingos e dias santos até ao meio dia, e bons quartos para alugar.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças: preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frasco grandes—	1$200
Ditos menores—	800

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Aluga-se

o segundo andar com sotão, muito fresco, e excellente vista, predio recentemente reedificado, á rua Duque de Caxias n. 2: a tratar no 1º andar n. 54, na mesma rua.

Dez mil grosas

O Campos da CONFEITARIA *delle mesmo* tem a subida honra de dizer em altas vozes que está preparado com a sua

Machina (monstro)

PARA PRODUZIR EM SUA FABRICA *Dez mil grosas de pasteis do*

Natal

Por isso avisa aos seus freguezes que tendo já encommendados por diversas pessoas a insignificante ninharia de 440,000 pasteis, só se acha aberta a lista para o resto que é de um milhão dos *mesmos ditos* pasteis

Só e sómente

Na Confeitaria do CAMPOS

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acima

Francisco Gonçalves Bastos e Sá

São conviados os devedores e credores da massa fallida de Francisco Gonçalves Bastos e Sá, estes, para apresentarem seus titulos ou contas para verificação de creditos, e aquelles, para satisfazerem seus debitos aos administradores da dita massa Fraga Rocha & C., representados na pessoa de Alfredo Prisco Barbosa, á rua do Amorim n. 37.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 21 da rua da Imperatriz, com commodos para familia, grande quintal e agua do Bebaribe: a tratar na mesma rua n. 1, com Israel Benjamin de Oliveira.

Aviso

Ninguem faça negocio algum com a casa de taipa, na rua Bella, de Catende, que se acha em litigio, e nella mora a sua verdadeira proprietaria, Maria Cavalcanti Lins.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço: na rua da Praia n. 33 A.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Deposito de vinhos portuguezes

Completo sortimento de vinhos desde Figueira, muito superior até ao fino e velho vinho do Porto, em quintos, ancoretas, e caixas de duzia; preços commodos e qualidades affiançadas—armazem de Cunha, Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, e bem assim superior café do Ceará.

N. 34—Madre de Deus—N. 35.

Cosinheiro

Para casa de familia precisa-se de um bom cosinheiro: Manguinho sitio n. 2, ou Caes do Apollo n. 69.

Attenção

A pessoa que precisar de uma senhora viuva sem filhos, para fazer companhia a alguma familia ou mesmo tomar conta de alguma casa, dando fiadores de sua conducta, pode dirigir-se á rua Nova de Olinda, casa terrea n. 1, junto a igreja da Conceição das Freiras, que achará pessoa para tratar.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

COMPRAS

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. 9, loja de musica.

Machina

Compra-se uma machina a vapor de força de um a um e meio cavallo, usada, porém em perfeito estado: na rua Vidal de Negreiros n. 113.

VENDAS

— Vende-se duas casas de taipa, bem feitas e novas, de madeiras especiaes, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, em Apipucos: a tratar na Cambôa do Carmo, taverna n. 3. As quaes rendem 12$ mensaes.

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland, com treze arrobas a barrica: vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber:

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a	$360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a	1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a	$720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e	$400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a	$500
Mireposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a	$640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a	$600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a	$440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a	$640
Grande sortimento de cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e	7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até	$320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a	$360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e	5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e	2$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até	2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta	
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e	8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e	7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até	5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até	2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Vende-se

Na cidade da Escada, uma casa de tijolo, grande, nova e bem construida, em boa localidade, com 30 palmos de largura, 80 de comprimento, frente e oitões dobrados, quintal grande, propria para qualquer estabelecimento ou officina: a tratar na rua do Commercio n. 32.

Taverna

Vende-se uma muito afreguezada, na praça do Conde d'Eu n. 8: a tratar na mesma.

Attenção

Vende-se a armação, balança, pesos e medidas já aferidos e mais utensilios pertencentes ao deposito de padaria e refinação, sito á Praça do Conde d'Eu n. 21, livre de impostos, com os generos existentes ou sem elles, por querer o dono retirar-se para o mato, onde tem sua familia: quem pretender, dirija-se ao mencionado estabelecimento, que nelle achará com quem tratar. Garante-se as chaves do mesmo.

Aos agricultores

Vende-se ou arrenda-se uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que até dá de excellente qualidade, bem como toda a sorte de lavoura. Tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc.: a tratar no Cáes do Ramos n. 12.

Excellentes passaros

1 sabiá da matta, 1 chechéo, 1 bicudo, 1 curió e 1 canario brigador, e são realmente exellentes. Na rua Imperial n. 43.

Vaccas

Vende-se 5 vaccas com bezerros de poucos dias, vindas do matto, e são boas. Tam bem se vende 3 burras mansas: no Cáes do Ramos n. 12.

Farinha desta provincia

Em saccas de 80 litros: no Cáes do Ramos n. 12.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Cortes de linho bordado, a 12$000.
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias
São de gosto

Tem 33 covados cada um côrte, e vende-se por 80$000: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Memento de cosmographia

Para uso dos examinandos de geographia, vende-se á rua do Barão da Victoria n. 12, livraria Industrial.

Aos seis mil cortes!

Lindos cortes de cambraia bordados para a noite do natal a 4$, 5$, 6$, e 8$; fazenda que outr'ora se vendeu por 10$, 12, 14, e 16$.
E' para acabar: venham á rua de 1.º de Março, n. 25 A.
Madapolão francez com um pequeno toque de avaria a 4$; é pechincha.
Mariposa branca arrendada a 360 réis o covado: á rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

Pechincha sem igual

Popelines de seda lisas, a 1$200

Aproveitem

Recebeu a loja d'America á rua do Cabugá n. 10, grande sortimento de popelines de seda, lisas, com grande variedade de cores, todas modernas e da melhor qualidade que tem vindo ao mercado.
Dão-se as amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.
Loja d'America á rua do Cabugá n. 10.

— Vende-se o predio da rua de Lomas Valentinas n. 100, e a casa da rua dos Pescadores n. 31: a tratar na rua Direita n. 16, refinação.

Vestidos de lã e sêda, duas côres

32 covados cada corte

Ultima novidade a 25$000: rua do Cabugá n. 10, loja d'America.

Padaria

Vende-se barato a da rua Imperial n. 7: a tratar na mesma.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:
Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.
Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

O CINCOENTA E NOVE

59

Na rua do Queimado
Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.
Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.
Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.
Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.
Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.
Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.
Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.
Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.
Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.
Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.
Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Botinas para senhoras

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se botinas para senhoras que sempre se venderam a 5$000 e 6$000, liquida-se a 3$500 e 4$000, para acabar, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, de Pereira da Silva & C.

Para dar de festas

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS
A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se elegantes vestuarios para crianças, sendo ricamente enfeitados e de gostos inteiramente modernos, pelo barato preço de 3$500 e 4$000, nada mais bonito nem mais barato para quem quizer dar bonitas festas com pouco dinheiro, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55 loja de Pereira da Silva & C.

Presepios e arvore de Natal

Amaral, Nabuco & C. vendem pequenos e lindos presepios, fructas e mais preparos para as arvores de Natal No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2

Predio á venda

O sobrado de 3 andares á rua Marcilio Dias n. 120, de solida e moderna construcção em solo proprio: para informações á rua do Imperador n. 81.

— Vende-se uma preta moça perfeita cosinheira e engommadeira: a tratar no Caminho Novo, sitio n. 108.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na rua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots
52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.
Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

240

RÉIS
o
Covado de
POPELINE
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.

43

Admira! Admira!!
Popelines finas de linho com listras modernas, gostos inteiramente differentes de todas as outras que ha no mercado, pelo insignificante preço de

240 réis

Vende-se por este preço, em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

RUA DO QUEIMADO
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

100, 120 e 140
RÉIS
o
COVADO DE
Lanzinhas
A'
[illegible]
RUA DO QUEIMADO N.

43

Aproveitem, não ha quem não compre; dão-se amostras.
Armazem e loja de Guerra & Fernandes.

Mudou-se o tempo

As 200 duzias de toalhas
E [illegible] pechincha!

Toalhas acolchoadas de diversos tamanhos, pelo diminuto preço de 3$000 e 3$500 a duzia.
Ditas felpudas, pechincha sem igual, a 5$000 a duzia.
Lenços de seda para algibeira, côr de canna, com diversas figuras, cousa chique e novidade a 2$000 cada um.
Aos amigos das pechinchas, lembramos não só este, como outro estirado annuncio que aqui se acha com o mesmo titulo, a comparecerem na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21. Vejam lá, não se enganem, tudo está mudado, menos a loja.
A festa está na porta, e a secca de dinheiro é grande.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a.	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Coques a 2$500
Coques a 2$500
Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de mófo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa: na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

Grande pechincha em camisas

O GIGANTE á rua da Imperatriz n. 54 A, recebeu um bom sortimento de camisas brancas finas, com peitos e colleirinhos modernos, de ns. 35 a 42, que vende a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000 cada uma, sendo que estas ultimas são iguaes ou melhores ás que se vendem geralmente por 60$000 a duzia Em duzia faz-se abatimento. Aproveitem antes que se acabem.
54 A—rua da Imperatriz—n. 54 A.
Loja do Gigante.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

— Vende-se carros de mãos, muito bem construidos e por preço muito commodo: a tratar na travessa do S. José n. 22.

O 59

DA
RUA DO QUEIMADO
Novidades para festa

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.
Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.
Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.
Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.
Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.
Cortinados bordados, a 8$.
Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.
Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.
Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com penhor.

Só o 59
da rua do Queimado
Loja Carneiro da Cunha & C.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10
MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, séda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se póde desejar, e vendemos por commodo preço
NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] 10.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de séda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.
Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.
Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.
Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.
Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.
Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.
Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

LITTERATURA

LIÇÃO A PAIS

CONTO CUBANO

DE

Theodoro Guerrero

[Continuação]

A's dez, cada qual se retirou para o seu quarto, e Paredes e eu entregamo-nos ao somno.

Carlos estava agitado, segundo me contou depois; afinal, como que inspirado por uma idéa, deu um assobio, e para logo se apresentou o seu camarada, a quem disse:

— Apparelha o cavallo que o capitão levou á Habana, e procura que ninguem te ouça na casa; virei ao amanhecer. Cuidado, não adormeças!

O soldado obedeceu, e Carlos, sem mais demora, vestio uma calça, deixou a camisa por fóra, atou á cintura com o lenço um machete, tirou os distinctivos [1], e sahio em busca do cavallo, que o esperava na rua.

Montou, e um instante dopois atravessava a galope pela calçada, na direcção da Habana, sem cuidar de que o pobre animal devia estar fatigado da viagem da manhã.

VIII

Dalli a tres dias sahe uma tarde a passeio, e tendo-me afastado muito, decidi fazer uma visita a D. Liborio; era já de noite quando cheguei á sua casa.

D. Liborio apertou-me a mão, mas no seu semblante o que quer que fosse me denotava que a minha segunda visita não lhe era tão agradavel como a primeira. Pancho, assim que me vio chegar, encerrou-se no silencio.

Só Tula, que dormitava na poltrona, despertou e foi assentar-se a meu lado; evolução esta que produzio dous gestos no pai e no noivo; procurei tanquilisal-os fallando de cousas indifferentes, sem todavia perder um só dos olhares da menina.

Convencendo-me por fim do meu revez e de que nada adiantava estando alli dous cerberos tão vigilantes, despedi-me, decidido a não tornar a pôr pés n'uma casa onde não sabiam guardar nem as apparencias.

Decididamente, ter-me-ia esquecido da aldeã, apezar dos seus olhos expressivos, se o acaso não me houvesse arrastado em pós della. Quatro dias depois voltava eu á meia noite d'uma festa de Hoyo-Colorado; como a lua estava ainda escondida, a escuridão era profunda; mas o meu cavallo sabia melhor do que eu onde o esperava a ração, e caminhava depressa.

Ouvi ao longe a voz de um campesino, que cantava e deteve-me attrahido pelo éco melancolico, ainda que monotono, peculiar das arias deste paiz. A estrophe dizia:

Asomate, mi vida,
á eso ventana,
y verás cuanto fuego
tengo en el alma.
Niña te adoro
más que adoro á las niñas
que hay em mis ojos.
Ay, ay, ay!
Ve cual suspira
mi corazon por ti!
Tu amor me inspira
um loco frenesi!

Havia na voz do aldeão uma suavidade, que captivava, e sem acertar com o motivo, recordou-me aquella voz o que quer que fosse. Approximei-me do sitio onde cantavam, para reconhecer a pessoa, e chegaram aos meus ouvidos os écos desta nova estrophe:

Tu cariño, mi vida,
me quema el alma;
ya no muero por otras,
pues tu me matas,
Niña te adoro
más que adoro á las niñas
que hay em mis ojos.
Ay, ay, ay!
Ve cual suspira
mi corazon por ti!
Tu amor me inspira
un loco frenesi!

Approximando-me do sitio d'onde a voz partia, differencei um vulto branco, que sahio d'um cercado de palmeiras e tomou direcção para a esquerda.

Conheci então que estava na fazenda de D. Liborio, attrahido pela curiosidade, talvez por uma suspeita, por ciumes, quem sabe? deitei pé á terra, e, amarrando o meu cavallo a uma arvore, segui á larga distancia o vulto branco, decidido a averiguar o fim d'uma visita que tinha todos os visos de mysteriosa, a julgar pela hora e pela cautela com que se annunciava.

O aldeão deu volta á casa e parou diante da porta falsa do fundo, que estava fechada; escondi-me por traz d'uma palmeira, que me servia de observatorio, sem que o aldeão notasse que o seguiam.

Poucos instantes depois com o silencio da noite, chegou a mim o murmurio de duas vozes, e ou fosse porque os ciumes aguçassem os meus sentidos, ou porque a minha imaginação ouvisse em vez das orelhas, pareceu-me escutar claramente a voz de Tula, que fallava com o camponio, apezar de que havia entre ambos uma porta, respeitavel barreira para o amor.

Senti que o sangue se me agrupou na cabeça, e com a illusão de que aquella mulher me importava alguma cousa, desembainhei o sabre e lancei-me sobre o aldeão, disposto a espantal-o; não contei porém com a hospeda, como se costuma dizer.

Ao chegar ao sitio, resoou um grito agudo por traz da porta, e o camponio, dando um salto de retrocesso, puxou pelo machete, arremessando-se em seguida sobre mim, com tal brio e violencia, que tive que valer-me da minha destreza e habilidade, para que não me trinchasse como um frangão.

Combatendo nos retiramos do muro, e já nos dominavam da casa; não sei como teria concluido aquelle desafio improvisado, se não o cortasse um aviso que nos dirigiram, tão eloquente que ambos nos demos por convencidos.

Despedindo cutilada e pranchada, não ouvimos o ruido que fez uma janella alta ao abrir-se; a côr clara da nossa roupa vendia-nos, apezar da distancia; mas ouvimos sim o tiro de uma espingarda e o assobio de uma bala, que atravessou a copa do meu chapéo.

Baixei o sabre, e o aldeão baixou o machete, dizendo-me:

— Camarada, querem caçar-nos como *judens*; (2) vamos para outra parte continuar a nossa tarefa.

Aquella voz fez-me estremecer, e dando um grito, exclamei:

— Ah! Carlos! tu aqui!

— Capitão!

— Sou eu. Ponha-nos a salvo depressa, e sobretudo, fóra de tiro, porque nos descobriram e corremos perigo.

Protegidos pela escuridão e pela *maninga*, chegamos ao sitio onde tinhamos os cavallos, montamos, e assim que nos pilhamos na calçada, partimos a galope na direcção de Guanajay, por que já se notava movimento d'alarma em casa de D. Liborio, e não tardariam em seguir-nos a pista.

IX

— Poderei, saber, querido Carlos, perguntei-lhe, sopeando a minha cavalgadura, porque te encontro nesse trajo á porta falsa do pateo, fallando mysteriosamente com Tula?

Ao ouvir este nome, deteve tambem o tenente o seu cavallo, e a lua, que principiava a romper, deixou-me ver o seu semblamte deveras transtornado.

— Agora que estamos longe da casa, disse-me, vou pedir-te estreitas contas..

— De que?

— Lembro-me bem, porque era impossivel que o esquecesse, que a outra noite referiste a tua estada em casa de D. Liborio, e fallaste de Tula em termos por certo bem inconvenientes.

— Importa-te alguma cousa?

— Importa me muito, porque adoro essa mulher com toda a expansão da minha alma.

— Amas Tula? Desventurado!

Agora com mais motivo te exijo uma explicação.

Sinto, meu amigo, ver-te apaixonado por essa menina, pois prevejo que ha de trazer-te desgostos sem conto.

— Isso não faz ao caso; offendendo Tula, offendes-me.

— Então, tranquillisa-te, porque deves comprehender que n'uma hora de visita não se póde julgar as mulheres; o que eu disse a Paredes foi uma leviandade do meu caracter.

— Não me basta; insististe em que ella te fitava com intenção.

— E' verdade; e agora comprehendo o motivo; a menina fitava-me, porque o meu uniforme lhe recordaria a tua pessoa.

— Isso poderia ser fundado; mas a tua presença esta noite, á mesma hora e no mesmo sitio que eu, dão-me direito a duvidar della. E se fosse certo!... Oh! matal-a-ia!

Desatei a rir, e contei a Carlos o occorrido; tranquillisou-se então na apparencia; custa pouco aos amantes acreditar o que os favorece.

— Agora, accrescentei, toca-me perguntar-te, por curiosidade, de que meios te valeste para te pores em contacto com essa menina, que seu pai tanto vigia e que nunca sahe de casa.

— Para o homem que ama não ha nada impossivel.

— Todavia, neste caso...

— Sabes que ha um mez me destacaram para Hoyo-Colorado, afim de perseguir uns faccinorosos que por alli andavam fazendo proezas; varias vezes, atravessando a calçada, avistei Tula ao portão e me namorei della; uma tarde decidi-me a entrar na fazenda, pretextando que os malvados andavam por alli proximo, e que ia surprendel-os; pernoitei na casa com a força, pois D. Liborio, assustado, não só não nos deixou sahir, mas até nos obsequiou como um rei.

— Já conheço os seus obsequios; é esplendido.

— Pois bem: tive occasião de fallar com Tula, e aquelle dia nasceu em nós ambos uma paixão, que hoje póde mais que eu.

— E depois?...

— A' despedida metti um dobrão na mão do negro Antonio.

— Conheço-o.

— Antonio é o meu Mercurio; traz-me noticias della, guarda-me as costas, e cada noite que disfarçado de camponio vou vel-a, amarra os cães para que não me mordam.

— E Pancho?

— Tula detesta-o, e jura que não se casará com ella, ainda que o pai a mate; já vês se tenho motivos fundados para a adorar.

— E ainda assim, vai andando com pés de lã, porque D. Liborio é máo inimigo, e se desconfiasse d'alguma cousa...

— Até agora vivia mui tranquillo; mas o caso desta noite ha de abrir-lhe os olhos. Temo por Tula.

— E eu por ti.

Os cavallos pararam á porta do nosso alojamento e apeamos.

Antes de adormecermos fallamos da campesina e do lance daquella noite, que podia ter tido fataes consequencias; a aurora já raiava quando consegui que Carlos me deixasse só para conciliar o somno; e conciliei-o, lamentando a inclinação do meu amigo por uma menina que, estando compromettida por um laço do coração, aceitava os meus galanteios e os meus olhares.

Verdade é que semelhante procedimento, que no mundo teria recebido o nome de garridice, não podia qualificar-se de tal, segundo a maxima de D. Liborio, porque sua filha não sabia ler.

Ai! o pobre pai ignorava que a imaginação da mulher é livro sempre aberto, e mais rico de idéas que todos os livros que a intelligencia humana produz.

Tula não sabia soletrar uma pagina de Platão, mas podia dar lições a este philosopho em assumpto de sentimento; desconhecia a existencia do Ovidio e da sua *Ars amandi*, mas sem o ler, sabia tanto como Ovidio, e teria enriquecido as suas paginas com mais d'um apotegma.

D. Liborio, deixando-a na sua ignorancia, fechou-lhe as portas das bibliothecas, e deixou-lhe abertas as do coração. A alma guarda a chave, e a imaginação é a mão que as abre.

De que serve, pois essa ignorancia?

X

Carlos entrou no meu quarto ás oito horas para me despertar, sem considerar que tendo passado má noite, necessitava descanço; fiz um movimento de desgosto, esfreguei os olhos, e ao abri-los, notei que o meu amigo estava muito alterado; e endireitando-me na cama, perguntei-lhe:

— Que te succede?

— O demonio envolve-se nos meus negocios, e vou fazer uma que ha de dar brado.

— Vejo-te á beira de um precipicio, e quizera que tivesses serenidade.

— Não é possivel.

— Que succede?

— Veio o negro Antonio contar-me que a noite passada, quando sahimos da fazenda, D. Liborio armou escandalo, tocando a rebate a sineta, ao que acudio a guarda civil de Hoyo Colorado; como vio sua filha atravessar o pateo, suspeitou o que podia ser; e, depois de a tratar com dureza, encerrou-a; está como doudo, diz o Antonio. Bem comprehenderás que nos achamos incommunicados, e que preciso tomar uma medida violenta.

— Que adiantarias com isso?

— Não sei; mas devo fazer alguma cousa.

— Occorre-me uma idéa, e vou dar um passo em teu favor.

— Qual é?

— Pretextando que chegou a Guanajay a noticia do occorrido em casa de D. Liborio, irei lá esta tarde para lhe offerecer resguardo contra os ladrões que assaltam de noite a sua fazenda, e explorarei a vontade d'elle.

— Não vás com rodeios; dize-lhe que estou decidido a tudo, que se de bom grado me não dá a mão de sua filha, obte-la-hei á força.

— Caspite! Quer-me parecer, querido Carlos, que corres muito; pretendes casar?

— Que remedio me resta?

— Não tens uma soga para te enforcares?

— Deixa-te de zombarias.

— Esqueces que, não sendo ainda capitão, tua mulher, por morte tua, não ficará com pensão?

— Não tenciono morrer.

— Todavia, os pais são previsores, e olham muito ao futuro.

— Franqueie-me as portas de sua casa e esperarei o accesso; não posso viver sem ver Tula.

— Se teimas, cumprirei fielmente a minha commissão; receio porém que nos desaire.

— Então, soffrerá as consequencias.

— Estás arrebatado, e devo prevenir uma desgraça.

— Confio na tua amizade.

Apenas principiou o sol a esconder os seus potentes raios, apertei a mão de Carlos, e montei a cavallo; ia fazer-lhe, não só um favor, senão tambem um sacrificio, pois já disse que a campezina me agradava; considerei-me porém ditoso em renunciar ao amor de uma mulher que eu estava seguro de vir a fomentar o infortunio do meu companheiro d'armas.

Cheguei á casa de D. Liborio, e á primeira vista não me restou duvida de que a nossa visita nocturna havia causado n'ella um transtorno grande, pois encontrei na sala D. Liborio e Pancho, disputando em voz alta, e as poucas palavras que ouvi deram-me a entender claramente que o noivo, inteirado do procedimento de Tula, se retirava com as suas honras; o que produzio no animo do pai o effeito que deve suppor-se.

Ao verem-me entrar, ambos se calaram, e Pancho, sem se despedir, pegou no chapéo, deixando-nos sós, do que me alegrei sobremodo.

Achava-se D. Liborio disposto a não fazer caso da minha visita, pois principiou a passeiar pela sala com mostras de grande agitação: mas tomei uma cadeira, e disse-lhe serenamente:

— Sei que hontem do noite houve aqui um acontecimento desagradavel, e venho offerecer-lhe o meu auxilio.

— Obrigado, respondeu elle sem deixar de passeiar, já não é preciso, por que mandei aviso ao capitão do partido (3).

— Todavia, como o facto póde trazer fataes consequencias, conviria preparar-se.

D. Liborio attentou em mim, e disse:

— Não comprehendo o sentido d'essas palavres.

— E' muito simples. Dignando-se de ouvir-me alguns instantes, saberá tudo.

Assentou-se D. Liborio machinalmente, e sem accrescentar uma palavra; fincou o braço na poltrona, e descançou a face no indice, dando a entender que me escutava. Approximei a minha cadeira, e, baixando a voz, disse-lhe:

— O senhor disparou hontem á noite uma espingarda sobre dous homens que entraram na fazenda; tem bom olho, e, se não fôra a Providencia, não poderia contar o que estou contando.

D. Liborio franzio as sobrancelhas, como que manifestando que não me comprehendia, e então, mostrando-lhe um buraco redondo na copa do meu *jipijapa*, accrescentei:

— Veja por onde entrou a bala.

Espantado, ia por-se de pé; detive-o porém pelo braço, continuando:

— Não eram malfeitores os que assaltaram a fazenda; eram homens de honra, attrahidos por uma idéa, se não muito recta, pelo menos desculpavel.

— O senhor é o namorado de Tula? perguntou D. Liborio com voz de trovão.

— Não, não sou o namorado.

— Então...

— Procure baixar a voz, para que nos entendamos.

— Estou em minha casa!

— Bem sei; venho porém de medianeiro, e o que aqui fallarmos, não deve sahir d'estas quatro paredes.

— Resigno-me a escuta-lo com tranquillidade.

— Agradeço a resignação. A pessoa que hontem de noite me acompanhava era o tenente da minha companhia, D. Carlos Diaz, moço de claro nascimento, de valor acreditado e de antecedentes sem mancha. Diaz ama Tula; ella corresponde-lhe, e o meio de evitar um escandalo está nas mãos de seu pai.

— Que se atreve o senhor a propor me?

— Um meio decoroso e aceitavel; pretendo que o senhor consinta em que os dous jovens se vejam, sem terem de appellar para os recursos como o da noite passada, que podem ser de triste resultado e affectam a honra.

— Mando em minha casa, Sr. Calderon, volveu em tom insolente, levantando-se, e não consinto que me imponham a lei; minha filha ha de casar com quem me parecer, e peça ao tal tenente que não torne a pisar esta fazenda, se não quer que as minhas balas sejam outra vez mais certeiras, comprando a caro preço o seu atrevimento.

— Está bem; não esqueça o senhor que procurei evitar a desgraça do meu amigo, a sua e a de Tula.

E retirei-me, com o desgosto de comprehender que Carlos se deixaria levar pelo seu caracter violento.

Succedeu, porém, o que eu não esperava; ao chegar a Guanajay, sahio-me Carlos ao encontro, e disse-me:

— Leio na tua cara o que tens que contar-me; o pai recusa?

— Exactamente.

— Bem. Já sei o que devo fazer.

— Não dês nenhum passo sem te pores de accordo comigo.

— Pódes estar descansado.

Apezar da serenidade que Carlos apparentava, não me era possivel descansar um momento, pois temia os impetos do seu genio.

XI

Pancho retirou-se de casa de D. Liborio sem dar mostras de ter soffrido com aquelle golpe que o feria no seu amor proprio de homem e no seu coração de amante; pertencia a essa raça que o mundo teima em chamar felizes visto que nada lhes dá cuidado.

Se a felicidade se estribasse em prescindir-se das commoções que produz a luta dos sentimentos, o homem desceria a viver como o bruto.

Não! a felicidade não é a negação do sentimento; para aprecial-a, é preciso ou tel-a perdido ou sonhar com ella, porque nunca se conheceu.

Pancho não teve que arrancar da alma o amor de Tula, nem chorou um desengano; entrou n'aquella casa attrahido pelo pai e dispunha-se a dar a sua mão á rapariga, por cuidar que esse enlace era um bom negocio; D. Liborio tinha suas economias e Tula estava ensinada a viver entre privações. Pancho não era capaz de amar; ha organisações repulsivas ao amor.

Homem de tal natureza não podia despertar uma paixão na alma de Tula; a conformidade desta era prova de submissão ás exigencias paternaes; mas, livre o seu coração, entregou-o ao primeiro que foi bater ás suas portas.

Os que crêem que o isolamento é um encerro que guarda as paixões da mulher, enganam-se; o mundo é arsenal de armas offensivas, mas surte ao mesmo tempo de armas defensivas; ao lado do veneno está o antidoto; e se as mulheres só aprendem a conhecer um, não podem livrar-se daquelle, nem applicar este quando faz falta.

Tula, encerrada na sua ignorancia, deixava-se levar pelas suas paixões, sem outro freio mais que a reclusão, e a reclusão é cadeia que vai lavrando na imaginação os meios de a quebrar.

A garradice é sciencia que se aperfeiçôa com o estudo; a mulher garrida nasce como nasce o poeta d'inspiração; a mulher garrida, encerrada, procura uma fenda pela qual, se não póde fugir, prodigalisa os olhares para dar satisfação aos seus instinctos.

Tula não aprendeu a ler nos livros, mas lia nos olhos dos homens, por instincto; não sabia historias de amor, mas a sua alma escrevia a sua propria historia, que era a que mais lhe interessava, apresentando-lhe em branco muitas paginas, que ardia em desejos de encher; o perigo estava em não lhe indicarem o limite aonde devia chegar.

Não comprehendendo o que era o amor, amava Carlos, e, quando me vio, ninguem lhe havia feito entender que aceitar os meus obsequios era uma traição.

A cadeia que a aprisionava era pesada para a sua phantasia, e, sem ella propria o saber, pugnava por quebral-a; carecendo de força, necessitava de mão que limasse os élos: esta mão foi a do tenente, e Tula aceitou-a, como teria aceitado a minha ou a de outro. A avesinha revolve-se na gaiola e acaricia a mão de quem suppõe que vai abrir-lhe a porta para a deixar cortar o espaço que a imaginação borda de encantos.

Encerrado D. Liborio no seu fatal systema, quiz corrigir as consequencias da sua falta commettendo outra maior; ao ver malogradas as suas esperanças e derrubado o castello das suas illusões, devia ter aconselhado sua filha, apresentar-lhe o risco que corria em corresponder a um homem que elle tinha por libertino, enchel-a de caricias, derramar lagrimas, apresentar-lhe, n'uma palavra, o quadro da sua desventura e ferir-lhe a fibra sensivel do coração; fez, porém, exactamente o contrario: prodigalisou-lhe insultos e ameaças, e deitou-lhe ferrolhos á porta.

A imaginação é como a bebida que fermenta; quanta mais pressão soffre, mais luta por saltar da vazilha que a encerra.

Exasperou-se Tula, e, vendo em seu pai a tyrannia, buscou o meio de pôr por terra as paredes do seu quarto, para fugir.

Assim, ao passo que D. Liborio cuidava encontrar a tranquillidade, guardando sempre na algibeira a chave do quarto onde encerrara sua filha, esta desafogava chorando, e não tinha outra consolação mais que fallar com Antonio, o qual lhe levava noticias diarias do seu querido, daquelle homem que, estando muito longe do seu coração, seu proprio pai com o seu procedimento lh'o impoz, fazendo-lhe ver nelle o iris da sua salvação.

A corda parte quando a puxam de mais; isto é cousa muito sabida por toda a gente, menos pelos pais como D. Liborio.

Se Carlos houvesse tratado Tula algum tempo, é certo que a sua paixão se teria resfriado, porque eram dous genios contrarios; a opposição do pai excitou o systema nervoso do moço, e os nervos são fataes conselheiros. Carlos cuidou que os impulsos da contrariedade eram amor, e a vertigem que lhe produzio o arrebatamento, produzio a sua perdição.

Não deixava um só dia de exhortar o meu companheiro para que não se precipitasse, e enganava-me a serenidade apparente do seu semblante.

Quando o homem toma uma determinação decisiva, espera tranquillo o resultado.

Aquella serenidade era a crise da sua febre.

XII

Dez dias passaram sem que occoresse nada que deva mencionar, o que me ia socegando a respeito dos receios que tinha pelo estado do meu companheiro.

Ao undecimo dia foi um sargento dizer-me que o tenente D. Carlos Diaz, nomeado de guarda, não se havia apresentado no quartel á hora indicada.

Aquella noticia assustou-me e corri ao quarto de Carlos; não estava alli, e disse-me o seu camarada que havia partido de noite, depois de todos nos havermos deitado.

Vi-me obrigado, cumprindo com a ordenança, a dar parte ao commandante daquella falta do meu melhor amigo, e suppondo fundadamente que por D. Liborio averiguaria o paradeiro de Carlos, montei a cavallo e parti a toda a brida,

Não é possivel pintar o quadro de consternação que apresentava a casa; D. Liborio andava ás voltas por todos os lados como um louco, e maldizia da sua sorte, sem fazer caso da minha presença alli, nem do capitão do partido, nem da guarda civil, nem dos visinhos das fazendas proximas, que correram a prestar-lhe consolos, já que não podiam prestar-lhe soccorro.

O capitão do partido disse-me que Tula havia fugido aquella noite com um official, e que até então eram infructuosas todas as pesquizas feitas para dar com os fugitivos.

Comprehenda o meu profundo desgosto ao ver perdida a carreira de tão valente militar por uma mulher como a aldeã de Hoyo-Colorado!

(Continuar-se-há).

[1] Da maneira indicada vestem em Cuba os aldeãos.

(2) Passaros negros, muito communs na America.

(3) Juiz nas aldeias.

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

(Continuação do n. 291)

CAPITULO XVI

CONTINUAM AS CONTRARIEDADES DO EMIR

Yaye ao entrar no seu quarto, pareceu-lhe que tinha ficado só no mundo; com sua filha se afastaram, por uma parte o seu amor, por outra os projectos que mais estimava: Yaye havia arremessado com Amina para o turbilhão do mundo como um instrumento formoso, tentador: havia conseguido irritar com ella a loucura de que ha algum tempo era victima o principe D. Carlos, e servindo-se da sua ambição e do empenho que fazia par Amina, chegára a lança-lo no caminho da rebeldia.

Yaye esperava com razão, que fugindo o principe para a Flandres, pondo-se á frente dos revoltosos flamengos, criando-lhe um partido mesmo dentro da propria Hespanha, porque nunca faltam ambiciosos para ajudar os principes rebeldes; esperava, dizemos, que Felippe II, inteiramente occupado em reprimir as revoltas, não podesse acudir com sufficientes forças ao reino de Granada, onde n'um momento dado, devia levantar-se para os mouros o estandarte da sua emancipação. Contava com os seus monfies, fortes, costumados aos perigos e ás fadigas e bastante numerosos para se apoderarem um dia da descuidada Granada: uma vez senhores da cidade, levantado o throno da Alhambra, solto o pendão de Islam sobre as torres da Alcaçova, degollados ou captivos os christãos, e reconquistadas as Alpujarras e a Vega, era de esperar que o ambicioso Selim II, sultão do imperio do Oriente, e seus tributarios o rei de Argel, e os de Fez e Marrocos, se apressariam em mandar ás costas das Alpujarras as suas galeotas piratas, cheias de *taifas* de turcos e dos indomaveis filhos das raças *bereberes*. Havia momentos em que Yaye sonhava que, rei de Granada, avançava á frente do seu numerose e feroz exercito, sobre as cidades da Andaluzia; que tudo cedia áquella inundação dos homens, que ganhava os desfiladeiros que separam a Andaluzia da Castella, e que lançando-se sobre esta, como uma tromba, destruia villas e cidades, até ir collocar o estandarte do Propheta, depois de uma só campanha, nas torres da cathedral de Toledo.

E como aquelle que é ambicioso nunca acha meio termo, como o homem de acção confia mais do que deve em seus proprios recursos e na sua força de vontade, Yaye julgando-se um heroe, como Tarie-ebn-Ziak, ou como Abd-el-Rajman-ebn Moavia, ou como Almanzor, estendia a sua soberba até á immensidade do futuro, e não julgava impossivel que, como nos tempos antigos, a Hespanha tornasse a ser sob a sua espada, o poderoso califato do Occidente; que talvez chegasse a conquistar a Europa, e a levar as suas bandeiras conquistadoras até Constantinopla, tornando-se, por este modo conquistador d'aquelles que o tivessem ajudado e depois passar á Africa, sujeita-la ao seu poder e fazer do Mediterraneo um lago do seu imperio

A ambição é uma embriaguez, e não é para admirar que aquelle que se embriaga sonhe delicias, e até certo ponto não eram delicias os sonhos de Yaye: um pouco de fortuna que viesse em auxilio do seu genio, tornava os seus sonhos realisaveis; o povo arabe espalhou-se e dominou sobre uma consideravel extensão do globo, sob o espirito da conquista; o Koram prescreve-a: Deus, segundo os mussulmanos, lhes havia dado a espada para levarem diante de si o conhecimento do Deus Altissimo e Unico, a todas as terras dos infieis; o povo arabe foi indomavel, forte, sempre que foi conduzido ao combate, e só começou a desmembrar-se, a corromper-se, a decahir, quando encantado com o temperado clima da Hespanha, trocou as suas tendas de pelle de camello pelos sumptuosos alcaçares; quando, n'uma palavra, se estabeleceu: Yaye bem o sabia: haviam-lhe ensinado a historia das gerações de oito seculos e Yaye dizia: eu não hei de parar, eu não descansarei em quanto existirem para conquistar terras que o sol allumie: se o valente povo arabe desappareceu, ficou de pé o povo mouro, resplandece o imperio turco e o Deus Altissimo e Unico se adora na terceira parte do mundo; o Koram dá o poder supremo ao vencedor: pois bem, eu hei de vencer por que quero vencer.

Porém Yaye não tinha contado com os acontecimentos, nem se conhecia a si proprio: umas contrariedades atraz de outras vieram mostrar-lhe quanto era colossal a empreza que havia tentado; vio que depois de muitos trabalhos, os seus monfies estavam no mesmo estado e com a mesma força que na occasião da morte de seu pai; que aquella menina, de quem tinha pensado tornar um dos mais poderosos instrumentos dos seus projectos, se havia despedaçado, por assim dizer, ao por-se em contacto com o mundo, vulgarisando-se, como todas as mulheres, pelo amor: que se havia logrado encaminhar, por intermedio d'ella, o principe de Asturias para um caminho de perdição, este principe era louco, fraco, senhor da sua vontade, a pessoa menos propria para ser encarregada, com confiança, de uma empreza de importancia; comprehendeu, finalmente, que havia commettido crimes inuteis; sentio-se humilhado diante de si mesmo, com a consciencia manchada, com o futuro incerto, e por isso quando se achou só no seu quarto, pareceu-lhe que se achava só no mundo, abandodo do céo e da terra, em quanto que Satanaz lhe sorria e lhe mostrava com um dedo horrivel a espantosa pagina onde estavam escriptos os seus desacertos muitos dos quaes eram crimes horriveis.

Yaye achava-se n'um terrivel estado de exaltação: seus olhos, que pareciam fogo, deixavam ver uma expressão feroz: ardia n'elles a febre e a raiva da fraqueza. As figuras dos tapetes flamengos que cobriam as paredes do quarto, pareciam agitar-se, revolver-se, mudar de forma: parecia-lhe que do meio de um turbilhão infernal sahiam duas damas ainda formosas, mas pallidas e com os olhos ennegrecidos pelo chorar continuado; uma resignada e paciente, a outra irada e vingativa; cada uma d'ellas trazia pela mão um mancebo e lh'o mostrava: Yaye horrorisado, fechava os olhos para não os ver, e comtudo, mesmo com os olhos fechados os via: os dous mancebos tinham impresso no rosto o estigma de fogo de uma ambição insensata; ao redor de suas cabeças havia um signal livido, inflammado, como poderia ter deixado n'ellas o circulo em braza de uma corôa: ao redor do corpo acobreado d'aquelles mancebos havia uma corda, e em suas mãos brilhava um punhal avermelhado e humeante. Atraz d'aquelles mancebos que suas mãis conduziam, caminhava uma turba furiosa: mulheres, homens, crianças, velhos, todos agitavam as cadeias com que iam carregados, todos olhavam para Yaye, e lhe diziam:

— A tua ambição fez-nos escravos! por causa da tua ambição nos achamos famintos, nús, desesperados, sem pais, sem filhos, sem esposos, arrancados do povo que nos vio nascer, vendidos como animais, roubados, degradados! quizeste ser rei e nos impelliste, pensando na tua ambição, só na tua ambição, para uma empreza em que necessariamente deviamos ser vencidos! maldito, maldito, maldito sejas!

Yaye via tudo isto no fundo da sua consciencia; um sentimento intimo, esse sentimento mysterioso, essa prodigiosa intuição que temos no fundo do nosso espirito, e que nunca nos engana, lhe dizia com o severo e horrivel tom da verdade que elle caminhava para um lago de sangue; por isso os objectos nos quaes a sua vista se fixava, tomavam formas, corpo, côr, vida phantastica; a sua consciencia trahia-lhe o passado e presagiava-lhe o futuro; futuro horrivel, cheio de desgraças e de horrores, entre os quaes devia desapparecer a ultima esperança dos restos vencidos do povo mouro hespanhol.

(Continúa.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias